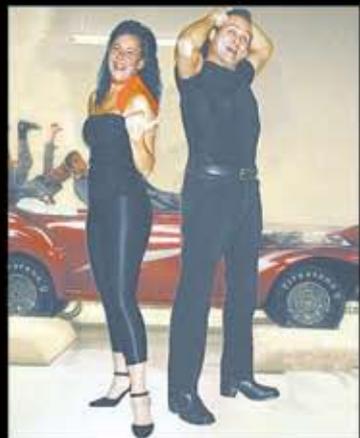




Falando de Dança

Edição nº 4 - Ano I 5 FEV/2008



Saiba como organizar um baile Anos Dourados (ou festa Tutti Fruit)



Condução: mitos e verdades

CIB, 08 DE MARÇO

1º Ambiente:
Banda Paratodos alternando com Filhos do Nordeste Dançarinos contratados

2º Ambiente:
Zouk e salsa com 4 dj's



Destaque de capa:

Evando Santos

Promoter do Onda Zouk organiza grande baile no CIB, dia 8 de março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Saiba como foram os workshops de janeiro

Participe do Prêmio Vera Cruz para os destaques da dança carioca em 2007

O Rio Swing Fest tem dois bailes de ritmos americanos no Cais Cultural, Praça Mauá

Nos tempos dos Dancings: um pouco de história

Dois campeonatos com prêmio em dinheiro, saiba aqui



Festa da Léa & Dorita

Quintas e domingos, a partir das 20h

Convite VIP - C/este: R\$ 10,00

Reservas: 3079-0846 / 8762-1609 / 2527-5779

Boate The Office
R. Aires Saldanha 92a

ESPECIAL FESTA DA LÉA & DORITA SÁBADO DE CARNAVAL DIA 02 FEV

Mensagem ao Leitor

Dizem que o ano aqui no Brasil só começa depois do Carnaval. Para quem está envolvido com dança de salão 16 horas por dia como nós (desconto para as oito horas de sono), 2008 começou mesmo no dia 01 de janeiro, quando fomos cobrir o baile da Gafieira Elite, o primeiro do ano. Daí para frente, baile todos os dias porque, para o amante da dança, o ano só é interrompido em véspera e no dia de Natal e Reveillon. A julgar pelos bailes que cobrimos na ante-véspera dessas datas,

estamos chegando ao ponto de nem pararmos nesses dias! E quem acha que carioca pára tudo para curtir o Carnaval, mudará de idéia quando der uma olhada na nossa programação de fevereiro, que inclui bailes até na quarta-feira de cinzas!

Mas não é só de Carnaval que falaremos nesta edição - mesmo porque o reinado de Momo começou bem cedo e as coberturas dos bailes temáticos ficarão para a edição de março.

A cada edição, temos procurado focar os assuntos do jornal em temas diferentes, em nossas páginas centrais.

Na primeira edição teve o encarte de informática. Na segunda, o encarte especial da moda. Na edição anterior focalizamos o trabalho desenvolvido por nossos profissionais de dança no exterior, divulgando as danças de salão brasileiras.

Na presente edição o destaque vai para o tema condução, um item importantíssimo dentre os que constituem as técnicas da dança. Temos um ensaio da editora do jornal e um artigo especial da profª Carla Salvagni, sobre as verdades e os mitos sobre condução.

Também continuamos com as pesquisas sobre a história da dança de salão, com uma matéria sobre os *dancings* cariocas e uma crônica de um assíduo frequentador relatando suas lembranças de época.

Na área de apoio cultural, o Jornal Falando de Dança continua divulgando os workshops e mostras de dança que ocorreram e que ainda ocorrerão, contribuindo para o aperfeiçoamento de nossos dançarinos. E, em especial, está apoiando duas iniciativas para a valorização de nossa arte. A primeira, abordada na página 4, é o Prêmio Vera Cruz para os destaques da dança carioca em 2007, cujo acesso à página com regulamento e forma de votação já está disponibilizado no site do jornal (www.jornalfalandodadanca.com.br). A segunda, a realização do I Rio Swing Fest pelo movimento Lindy Hop Rio, com vistas a aumentar o conhecimento dos dançarinos sobre os ritmos americanos em geral e o Lindy em particular, já que está voltando à moda no mundo inteiro. É a matéria da página 5.

Uma boa leitura.

DOMINGOS DANÇANTES
by Glorinha & Emília

A FESTA QUE VIROU MANIA!
✓ Música ao vivo
✓ A partir das 20:30h
✓ Para ouvir, dançar e sonhar
✓ Grupo Trinidade & DJ Murilo

Aniversariantes do mês: comemoração no último domingo do mês

Boate do Olympico Club
R. Pompeu Loureiro 116 - 3º andar Copacabana
Entrada: R\$ 20,00
Com este: R\$ 15,00

Reservas:
2553-3600 / 2560-6276
9979-0057 (Emília)
8608-9182 (Glorinha)

CARLINHOS MACIEL CONVIDA

VENHA CONHECER:

BAILE DE DANÇA DE SALÃO

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS A PARTIR DAS 20h

ESTACIONAMENTO SALÃO REFRIGERADO
Apoio: www.jornalfalandodadanca.com.br

Olympico Club - R. Pompeu Loureiro 116 - 3º - Copacabana
Informações/reservas: (21) 2295-6892 / 8212-2969

EXPEDIENTE:

Diretoria:
Anderson Gomes / Antônio Aragão / Leonor Costa

Conselho Editorial:
Antônio Aragão, Leonor Costa e Fátima Mendonça

Jornalista Responsável:
Fátima Mendonça (ABI-RJ 2.289)

Jurídico:
Edil Murilo (OAB-RJ 52.925)

Editoração:
Leonor Costa

Fotografia:
Antônio Aragão e Leonor Costa

Fax/gravação de recados:
(21) 2535-2377

Atendimento pessoal:
(21) 2551-3334
(21) 9202-6073

Email:
contato@jornalfalandodadanca.com.br

Página na Internet: www.jornalfalandodadanca.com.br

Endereço:
Av. 13 de Maio 33 sala 1308 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep 20031-007

Fechamento da edição:
dia 20 de cada mês

Distribuição:
a partir do dia 1º do mês seguinte

Pontos de distribuição:
eventos de dança em geral; academias de ginástica, ballet e dança; e estabelecimentos comerciais conveniados

Assinatura:
12 exemplares/ano (1 por mês)
RS 42,00

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus respectivos autores, colaboradores deste informativo.

Mensagens dos leitores

Sobre a matéria Dança sobre Rodas (ed.03)

Fico sempre muito emocionada em ver um espetáculo que passa tanta coisa boa como este, além da beleza, técnica, e expressão, os dançarinos passam muita paixão pelo que fazem. Gostaria que tivéssemos mais oportunidades de assistirmos mais vezes um trabalho tão maravilhoso como esse. Só posso parabenizar a todos e, em especial, a Cabral e Nete, por estarem levando a frente essa dança tão linda. A "Verdadeira dança do Amor"! (Bell Pereira, Salvador)*

Amei assistir o espetáculo da Cia Rodas no Salão. Um trabalho de qualidade, com um repertório de músicas da MPB e coreografias maravilhosas. Muita energia, expressão, emoção... Este espetáculo tem que rodar o país para que as pessoas conheçam a arte de dançar e se emocionem verdadeiramente. (Cláudia Sampaio, Salvador)*

O Espetáculo da Cia Rodas no Salão foi lindo e emocionante. A companhia está de parabéns por apresentar qualidade nas coreografias, no seu repertório de músicas, etc. Sem dúvidas é um trabalho com um papel fundamental para a sociedade, que deve ser divulgado para todo país. O nosso Brasil precisa ter a oportunidade de conhecer esse belo trabalho que nos proporciona alegria e emoção. (Milena Cerqueira, Salvador)*

Senti-me feliz por assistir um espetáculo harmônico e emocionante. Impressionou-me a técnica dos dançarinos assim como a criatividade e bom gosto das coreografias, muito diversificado. Espero que voltem em cartaz rapidamente para que outros tenham a oportunidade de prestigiá-los. (Julio Fabrini, Salvador)*

Sobre a matéria Cariocas tirando onda no Sul (ed.02)

Linda reportagem sobre Drack e Flavia! Eu sou super fã dos dois dançarinos, eles são um arraso no samba, demais. Fico muito feliz por ver meus amigos ganhando concurso e aparecendo assim na mídia! Legal e parabéns aos dois lidinhos! (Bia Dorfman, Rio de Janeiro)*

Me tornei fã, e fico mto feliz por poder trabalhar junto com eles!!!! Por coincidência somos Cariocas!!! (Mikael Ramos, Canoas)*

Sobre a matéria Professor Carioca ganha concurso de dança em Goiás (ed.02)

Luiz Claudio, parabéns a vc e a sua amiga Flora Beatriz por ganharem o concurso em Goiânia e parabéns a vc também por todas suas conquistas na dança de salão e, como você falou, que o ano de 2008 seja de muitas viagens, shows e apresentações!!!!!! Ah, já ia me esquecendo, adorei a entrevista!!! (Danielle, Rio de Janeiro)*

Com certeza um dançarino excelente, que demonstrou com essa entrevista que está sempre buscando seu engrandecimento profissional. O casal está de parabéns pela conquista do campeonato! (Nina, Rio de Janeiro)*

Sobre o ensaio "Professor e aluno, uma relação que não é estática" (ed.03)

Li a edição do "Falando de Dança" de janeiro e achei muito interessante o ensaio na página 12 intitulado "Professor e aluno, uma relação que não é estática" feito por Felipe Rocha de Salvador, Bahia. Se o jornal fomentar ainda mais discussões sobre o tema realmente ajudará a melhorar a atividade. São pessoas inteligentes e com esta visão que irão for-

talear a dança de salão e não "mascarados e pretensiosos" que infelizmente povoam a atividade. (Carlos Alberto Cetrangolo, RJ)*

Adorei a matéria do Felipe Rocha, sobre a relação professor x aluno. Sou testemunha de quantas vezes ouvi os chavões ali descritos. Há preconceitos e paradigmas para serem vencidos ainda na dança de salão. Já conhecia o vídeo sobre o tenor e foi muito oportuna a associação desse exemplo com experiências já vividas em nosso segmento. Isso só reforça a idéia sobre a necessidade de renovarmos nossos conceitos, uma vez que muitos talentos surgem quando menos se espera! (Roberto Friedrich, RJ)*

Sobre o jornal, o site e o blog

Parabéns pelo seu trabalho a favor da dança. Muito bacana isso!! Estou sempre acompanhando. (Juliana Catarine, da Austrália)*

Simplemente: seu trabalho é muito útil para todos que apreciam a satisfação de sair para dançar com a namorada, ou vice-versa! Portanto desde que descobri vc, tenho lido seu jornal e sua página aqui. (Ricardo Professor, RJ)*

Parabéns pelo último jornal! Bastante informação! (Carla Salvagni, presidente da Conf. Bras. de Dança Esportiva)*

* por correio eletrônico

Fale conosco, diga o que está achando deste informativo, para que possamos melhorá-lo!

Mensagem para contato@jornalfalandodadanca.com.br

Destaque de capa

Quem mora na zona sul do Rio, e não nasceu ontem, certamente se lembrará das filas quilométricas na frente do Mourisco, para os bailes de forró promovidos no local há oito anos atrás. A farra terminou um ano depois, mas deixou história.

Poucos sabem, no entanto, que um dos promotores daquele evento era Evando Santos, agora dedicado a bailes de dança de salão e, em especial, de zouk, estes últimos com a marca registrada de Onda Zouk.

Baiano, Evando chegou à cidade aos 26 anos e logo se envolveu com a promoção de bailes de forró. A dança de salão veio por acaso. “Estava no Largo do Machado e Adílio e Renata estavam se apresentando com uma coreografia de zouk e distribuíram convites para o baile deles. Fui ver como era e amei. Mais tarde, a “tia Rita”, que trabalhava no Jaime Arôxa, me alertou que estavam precisando de bolsistas. Entrei pro time e estou lá até hoje”.

Uma Festa para ninguém ficar parado!

No dia internacional da mulher, 8 de março, Evando Santos organiza grande baile de ritmos variados e equipe de 20 dançarinos “para nenhuma dama ficar parada”, garante.

A carreira de promover ele também começou por acaso, em 2005. “Foi uma brincadeira. Resolvi fazer um baile para comemorar meu aniversário e batizei o evento com o nome de Onda Zouk. O pessoal gostou e a marca pegou”, comenta Evando que, ano passado, organizou o I Campeonato de Zouk do Rio de Janeiro (acessem o blog Falando de Dança e cliquem em “onda zouk” para ver nossa cobertura do Campeonato, com histórico do ritmo, fotos e filmagem do evento).

Além dos eventos de zouk, Evando passou a promover bailes mistos, com dança de salão, como o ocorrido em outubro passado, no CIB,

em comemoração a seu aniversário, em que montou dois ambientes, e trouxe várias apresentações de profissionais e cianas de dança de peso (postagem também disponível no site do jornal, no marcador “onda zouk”). Aliás, diga-se, de passagem, Evando dá aulas de dança no local, às segundas, quartas e sábados.

Agora, em homenagem ao dia internacional da mulher, Evando organiza novo evento misto, também no CIB, com novidades. “Haverá um ambiente dedicado ao zouk e à salsa, com quatro dj’s especializados nesses ritmos. No salão principal, Banda Paratodos. Sendo que não haverá dj nos intervalos da

banda. Em vez disso, entrará o trio de forró Filhos do Nordeste”.

Para garantir a diversão dos convidados, e por já conhecer a defasagem entre o número de damas e cavalheiros, o promotor não mediu esforços. “Tenho 20 dançarinos contratados para não deixar ninguém insatisfeito”. No caso, insatisfeita.

Serviço:
“A festa para ninguém ficar parado”

dia: 08 de março
horário: 21:00h
Local: CIB - Clube Israelita Brasileiro

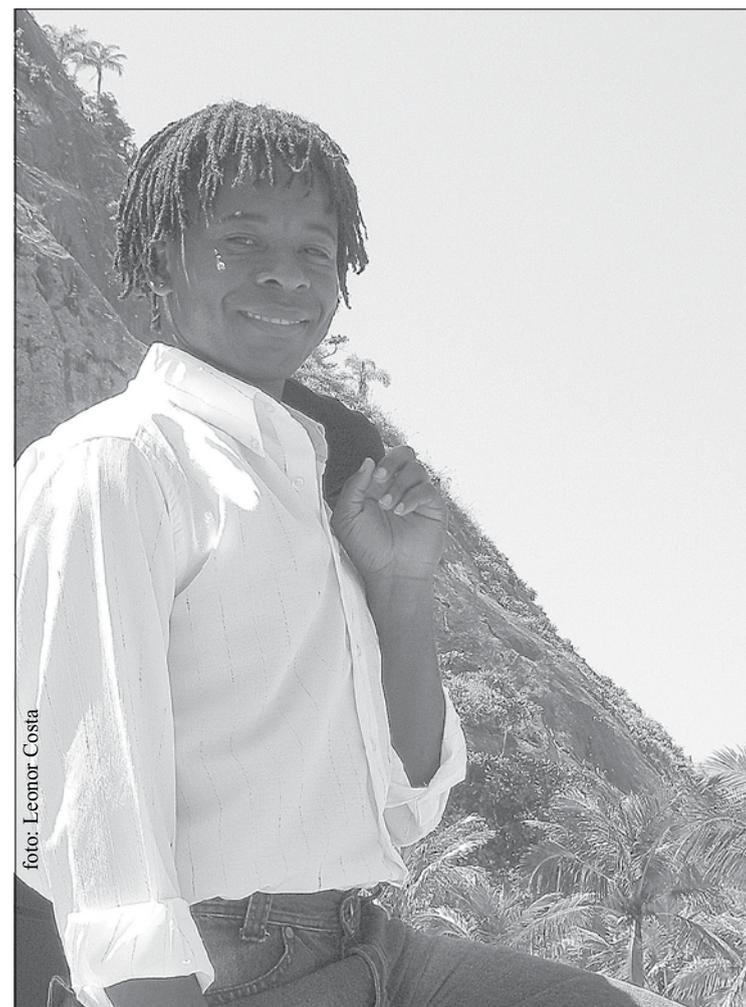


foto: Leonor Costa

Endereço: R. Barata Ribeiro, 489, Copacabana

Como será:
1º ambiente: dança de salão com Banda Paratodos, alternando com trio de forró Filhos do Nordeste.

2º ambiente: Zouk e Salsa com dj’s Mafie Zouker, Lord feifer, Cold Heart e Ramonzinho.

Ingresso:
Antecipado (até 06/03) R\$ 16,00 (individual, sem mesa) ou R\$ 80,00 (mesa com 4 convites). No dia: convite individual a R\$ 20,00.

Pontos de Venda:
Secretaria do CIB ou pelos telefones (21) 8812-3188 / 3186-3401.

Realização: Evando Onda Zouk

BANDA PARATODOS

TOCANDO NO

Encontros Dançantes



SEXTA
08FEV
20:00h

5
horas
de
baile

Participação especial de Mestre Jimmy de Oliveira, com Leo Fortes e Robertinha, na melhor coreografia de 2007

Fluminense F. C

R. Álvaro Chaves 41 - Laranjeiras - tel. 2553-7138 (Lídia)
Inf./reservas: 2527-2300 / 3852-2135 / 8133-9508

Estacionamento no local (entr. ao lado do Palácio) - Traje: esporte fino

BAILE DA AMIZADE



Toda Segunda-feira

Música ao vivo

a partir das 18:00h

Promoter: JOÃO DE QUINTINO tel: 9613-8079

CLUBE MACKENZIE - Rua Dias da Cruz 561 - Méier



03 FEV
20:30h
domingo
de carnaval

Glorinha & Emília convidam para a festa Domingos Dançantes com o tema

Caia na folia!

PROGRAMAÇÃO NORMAL E O MELHOR DO CARNAVAL

Participe dessa brincadeira: vista-se a caráter (não obrigatório) Música ao vivo com Grupo Trinidade e dj Murilo Ingresso: R\$ 20,00 (c/este, R\$ 15,00)

Reservas:
2553-3600 / 2560-6276
8608-9182 (Glorinha)
9979-0057 (Emília)

Olympico Club - R. Pompeu Loureiro 116 - Copa

Honra ao mérito

Henrique Nascimento cria prêmio para os destaques da dança em 2007

O Jornal Falando de Dança está apoiando a iniciativa do Studio de Dança Henrique Nascimento em instituir um prêmio a ser oferecido aos destaques da dança de salão carioca em 2007.

“A seleção será a mais descomplicada possível, feita por votação direta nos vídeos dos concorrentes, e a premiação, um troféu, será oferecida aos ganhadores em cerimônia durante baile do Vera Cruz, daí o nome do prêmio”, esclarece o professor Henrique Nascimento.

O professor Henrique Nascimento conta hoje com três espaços de dança, todos na zona norte, onde concentra a realização de seus eventos anuais. “A dança de salão carioca

começou a se destacar na zona norte, foi daqui que saíram os grandes nomes da dança, principalmente do Vera Cruz, e quero chamar a atenção para esse detalhe histórico, fazendo eventos que atraiam os praticantes da dança de salão de volta às origens, digamos assim”.

Além disso, Henrique pretende chamar a atenção para os trabalhos desenvolvidos pelos profissionais estabelecidos nas zonas norte e oeste e facilitar o intercâmbio entre eles. “Sempre convido para se apresentar em meus eventos e a idéia do prêmio é também oferecer uma vitrine para que novos dançarinos e profissionais apresentem seus tra-

balhos”, completa o professor.

O regulamento para participar da apuração é bastante simples (ver quadro abaixo) e o Jornal Falando de Dança disponibilizou uma página específica para que os interessados em votar ou serem votados possam acessar as informações necessárias, assistir aos vídeos e deixar seus comentários.

“Recentemente me apresentei com minha cia de dança no workshop de samba do Jimmy de Oliveira e foi bastante recompensador, pois pude mostrar meu trabalho como coreógrafo, meus dançarinos puderam exibir sua técnica para um público bastante eclético e ainda fizemos muitos contatos



Prof. Henrique Nascimento (à esq.) ao lado dos profs. Luciana Santos, Jorge Lino e Cláudio Almeida, cujos pupilos se apresentaram em evento organizado por ele no Vera Cruz: trabalho de valorização de novos talentos.

com profissionais de fora do Rio. Espero, com o Prêmio, permitir um maior contato entre os integrantes de várias academias”, diz Henrique Nascimento, ressaltando que, na entrega dos troféus, os

profissionais selecionados deverão apresentar suas coreografias ao vivo, agregando valor à cerimônia da premiação, que está marcada para dia 19 de abril, um sábado.

▶▶Vejam abaixo o cartaz e o regulamento da competição.
▶▶Para maiores informações e acesso aos vídeos concorrentes, visite a página do jornal, www.jornalfalandodedanca.com.br

Conheça melhor as regras do jogo

Categorias:

- ▶▶casal destaque em samba
- ▶▶casal destaque em forró
- ▶▶casal destaque em bolero
- ▶▶casal destaque em tango
- ▶▶casal destaque em salsa
- ▶▶casal destaque em zouk
- ▶▶casal destaque em ritmos americanos
- ▶▶dançarino(a) revelação
- ▶▶destaque casal mirim
- ▶▶destaque coreógrafo
- ▶▶destaque promoter
- ▶▶destaque banda
- ▶▶destaque crooner
- ▶▶destaque dj
- ▶▶destaque melhor pista

Objetivos do evento:

O objetivo é divulgar o trabalho desenvolvido na dança de salão no Rio de Janeiro, durante o ano de 2007; contribuir para que a comunidade de dança de salão conheça melhor aqueles que se empenham na popularização dos bailes cariocas; estimular o contato e o intercâmbio entre os participantes; estimular a participação de jovens dançarinos, que terão aqui a oportunidade de divulgar seus trabalhos; divulgar as academias de dança e os profissionais que trabalham em prol do desenvolvimento e crescimento da dança de salão no Rio de Janeiro; criar bases sólidas para que, no futuro, o evento possa receber participantes de todo o Estado.

Como participar:

▶▶No caso dos **casais de dançarinos**, os interessados em participar de uma ou

mais dessas categorias deverão encaminhar email ao jornal (contato@jornalfalandodedanca.com.br) com identificação completa, telefone de contato e link para o vídeo com o qual deseja participar, que deverá estar hospedado no YouTube ou MySpace, de forma que possa ser reproduzido na página do site do jornal.

▶▶No caso da escolha do **coreógrafo**: este deverá remeter email ao jornal com identificação completa, telefone de contato e link para o vídeo da sua companhia de dança, também hospedado no YouTube ou MySpace.

▶▶No caso de **dançarino revelação, banda e crooner**: a indicação, por email ao jornal, poderá ser feita pelos próprios interessados ou por indicação de terceiros que queiram fazer a indicação mas também dependerá da disponibilidade de vídeo para que o público possa avaliar e efetuar a votação.

▶▶No caso de **dj, promoter e melhor pista de dança**: a indicação, por email ao jornal, poderá ser feita pelos próprios interessados ou por indicação de terceiros e a votação será com base em fotografia e pequeno texto sobre sua atuação.

▶▶Para que haja uma concorrência, deverá haver **ao menos três participantes por categoria**. A categoria que não apresentar ao menos três vídeos de participantes diferentes não será levada à votação do público.

Como será feita a apuração:

▶▶O **prazo para recebimento do material será até o dia 25 de fevereiro**. Após essa data, os vídeos serão expostos no site do jornal, por ordem de categoria.

▶▶Os visitantes do site poderão, então, avaliar os candidatos e deixar seu voto abaixo da postagem correspondente à categoria. **Os eleitos**, portanto, serão aqueles que tiverem maior votação em seus respectivos vídeos de apresentação. O coreógrafo será aquele que tiver maior votação no vídeo de sua cia de dança. Dj/promoter/pista de dança eleito será aquele que tiver maior votação abaixo de sua fotografia.

▶▶A **votação será encerrada no dia 10 de abril** para que os votos possam ser apurados.

▶▶O **resultado oficial será anunciado no baile do dia 19 de abril**, sábado, no G R Vera Cruz, na Abolição.

Da premiação:

Aos eleitos como destaque da dança 2007 será entregue um troféu. Os casais e cia de dança eleitos deverão comparecer à cerimônia e se apresentar ao público com a coreografia postada no site.

Os escolhidos serão entrevistados para o Blog Falando de Dança e terão seu trabalho divulgado no jornal e no site Falando de Dança.

Mais informações no site do jornal, www.jornalfalandodedanca.com.br

Prêmio Vera Cruz Destaques da dança 2007

Categorias:

CASAL DESTAQUE EM
Samba - Forró - Bolero
Tango - Salsa - Zouk
Ritmos americanos

DANÇARINO REVELAÇÃO
DESTAQUE CASAL MIRIM
DESTAQUE COREÓGRAFO
DESTAQUE PROMOTER
DESTAQUE BANDA
DESTAQUE CROONER
DESTAQUE DJ
DESTAQUE MELHOR PISTA

ESCOLHA COM BASE EM VÍDEO APRESENTADO PELOS CANDIDATOS E POSTADO NO SITE DO JORNAL FALANDO DE DANÇA

SÁBADO 19 ABRIL às 19:30h

VOTAÇÃO FEITA PELOS VISITANTES DO SITE, ABAIXO DOS VÍDEOS VEJA COMO PARTICIPAR NO SITE DO JORNAL FALANDO DE DANÇA WWW.JORNALFALANODEDANCA.COM.BR

RESULTADO/PREMIAÇÃO EM GRANDE BAILE NO G. R. VERA CRUZ

REALIZAÇÃO:
STUDIO DE DANÇA HENRIQUE NASCIMENTO
Inf.: (21)3899-7767 / (21)9752-2207
Visite nosso site: www.henriquenascimento.com.br

Apoio: Arte



Divulgação



Mostra de Dança

VII Baila Floripa será em maio

Hospedagem e ajuda de custo para os grupos de dança selecionados para a Mostra Oficial
Saiba aqui como participar

Pelo sétimo ano, a Associação Catarinense de Dança de Salão (ACADS) realizará o Baila Floripa na capital catarinense, com a finalidade de divulgar a dança de salão e promover o intercâmbio entre os participantes.

O evento ocorrerá entre os dias 1 e 4 de maio, com bailes, mostras de dança, palestras e workshops com professores renomados (já confirmados os profs. Rodrigo Delano de BH, Jimmy de Oliveira do RJ, Cristóvão Cristhianis do PR e da internacional "Salsera" Magna Gopal, EUA). Contatado pelo Falando de Dança, o presidente da ACADS, Daniel Pozzbon, adiantou-nos: "Estamos ainda finalizando a vinda de um espetáculo para a abertura e mais um profissional de renome internacional do tango para os workshops. Como novidades temos a seletiva catarinense de curto-espetáculos que estaremos fazendo no intuito de incentivar o profissional catarinense a investir não só em produção de coreografias, mas também na produção de espetáculos. Por isso, todo início de Mostra Oficial no Teatro do CIC será abrilhantado por uma mini produção catarinense de dança de salão. Também teremos mais uma vez o sucesso dos workshops gratuitos para iniciantes com profissionais também catarinenses".

O destaque do Baila Floripa será a mostra oficial de grupos de dança, no Teatro do CIC, e o concurso de duplas.

Uma comissão composta por três profissionais de dança fará a seleção dos

grupos que irão se apresentar na mostra oficial, do Brasil e do exterior, com base nas gravações em dvd apresentadas no ato da inscrição. Atendidos os requisitos do regulamento e aprovados na seleção, os grupos terão hospedagem e ajuda de custo por conta dos organizadores, na data da apresentação, e seu diretor ou coreógrafo ganhará a hospedagem para permanecer em Florianópolis durante todo o evento.

Qualquer grupo de dança poderá se inscrever gratuitamente e participar da seleção. As inscrições foram iniciadas dia 02/12 e se encerrarão dia 05/03.

Dia 20/03 a comissão divulgará os escolhidos para a mostra oficial, baseada na qualidade técnica, artística e criativa dos inscritos. A comissão indicará também outros trabalhos que poderão se apresentar em mostra paralela promovida em espaços públicos da cidade. Nesse caso, no entanto, não haverá ajuda de custo nem hospedagem. Mas será uma ótima oportunidade dos selecionados fazerem chegar ao público o resultado de seus trabalhos, já que o Baila Floripa é, sem dúvida, mostra de dança importante no calendário nacional de dança de salão, devido ao nível de organização e ao fato de ser especificamente de dança de salão.

► Maiores informações sobre o regulamento e inscrição poderão ser obtidas no site da Acads, www.acads.org.br.

► Leia mais sobre o assunto na postagem feita no site do jornal, www.jornalfalandedanca.com.br.

Ritmos Americanos

Rio Swing Fest confirmado para fevereiro

Evento contará com palestras e aulas com o professor sueco Lennart Westerlund

O Falando de Dança vem acompanhando com atenção o movimento de um grupo de jovens amantes de swing americano, que tem se mobilizado para aumentar a prática dessa dança, de volta à moda na Europa e na Ásia.

Na edição passada o grupo foi manchete, ao participar de Festival de Lindy na Argentina. Agora, o movimento Lindy Hop Rio, como se intitula, está organizando o Rio Swing Fest, que ocorrerá em dois fins de semana de fevereiro, contando com a presença do professor e coreógrafo sueco Lennart Westerlund e a parceria com a Casa de Dança Carlinhos de Jesus, o Centro de Artes Nós da Dança e a Alvaro's Dance, que abrirão seu espaço para as aulas de lindy, jazz e charleston ministradas por Lennart. Na programação, Lennart (foto abaixo), abrirá o evento sexta-feira dia 8/02, com palestra sobre a história do swing americano, com exibição de vídeos, aula introdutória e baile de swing com dj. No sábado e domingo haverá workshops de ritmos americanos, com Lennart e Flávia Monteiro. Sábados à noite, dias 9 e 16/02, haverá baile de swing com música ao vivo, no Cais Cultural, na Praça Mauá. E os domingos se encerrarão com um Lindy Hop Praia, ao por do sol, na praia de Ipanema, início do Arpoador (Quiosque do Nicola).

► Mais informações no site do jornal, www.jornalfalandedanca.com.br



Lennart Westerlund fará palestra e dará aulas de ritmos americanos

1º RIO SWING FEST

Para dançar a dois!



8-10
FEV
&
15-17
FEV

Um festival de dança e música dos anos 20 a 50

Lindy - Charleston
Jazz - Swing

**Palestras
Workshops
Bailes**

Dois bailes de swing com música ao vivo, dias 09 e 16/02, no Cais Cultural - Praça Mauá

Locais das aulas:

Casa de Dança Carlinhos de Jesus
Centro de Arte Nós da Dança
Alvaro's Dance

palestras - aulas - shows com

Prof. Lennart Westerlund
diretamente da Suécia para o Brasil

Inf.(21) 9405-6947

www.lindyhoprio.blogspot.com

Dancesport

Confederação Brasileira de Dança Esportiva prepara II Congresso Internacional para julho

É, o tempo voa mesmo. Na edição nº 1 deste informativo noticiamos a realização, entre 31/08 e 09/09, do I Congresso Internacional de Dance Sport, promovido pela Confederação Brasileira de Dança Esportiva, com sede em São Paulo.

Agora, os interessados nessa modalidade de dança competitiva, em franca expansão na América Latina, já podem ir se preparando: a CBDE confirmou que o II Congresso já está sendo organizado para julho!

Dentro dos planos da CBDE de aumentar o número de profissionais habilitados a ensinar dança esportiva conforme as normas internacionais, o Congresso trará novamente a treinadora espanhola e seis vezes campeã internacional, Eva Angues, para a formação de professores e dançarinos habilitados nas classes D, E, F, danças latinas. Haverá também cursos de arbitragem, de escrutínio, oficinas, palestras, enfim, toda a parte acadêmica de um congresso científico. "Ano passado a CBDE diplomou 18 treinadores em danças latinas classe E, após o curso e exame do I Congresso", informou-nos Carla Salvagni, presidente da entidade.

A Dança Esportiva está sendo avaliada para se tornar modalidade em disputa nos Jogos Olímpicos de 2012. Ela conta com milhões de adeptos em todo o mundo (um

milhão só na China!) e está presente em 86 países, sendo 13 na América Latina. Suas competições dão grande audiência nos países europeus e asiáticos e as premiações são bastante compensadoras. Um campeão de dancesport chega a cobrar 600 dólares por aula, fora as vendas com vídeo-aulas.

Com a realização do Congresso Internacional, a CBDE quer alcançar os outros países latino americanos que se encontram em estágio mais adiantado que nós, com competidores já qualificados para a classe C, como Uruguai, Chile e Equador. "Até 2009 estaremos como eles", informa Carla Salvagni, que tem projeto para divulgar a dança esportiva entre jovens e idosos.

► Leia mais sobre dança esportiva, histórico, competições, fotos e vídeos no blog do jornal Falando de Dança (www.falandedanca.blogspot.com), clicando em "dancesport" no índice das postagens.



Carla Salvagni e Eva Angues: para colocar o Brasil no mesmo nível de dancesport dos países vizinhos

José Magela
Danças de Salão

Samba de Gafieira
Samba no Pé
Bolero
Rock
Tango
Preparação Corporal para Cenas

R. São Clemente, 45, Bl.B, apto. 407 - Botafogo - RJ
CEP: 22260-001
e-mail: zemagela@ig.com.br
2246-4759 - 9728-8220

A CBDE – Confederação Brasileira de Dança Esportiva – existe para desenvolver essa modalidade de esporte no Brasil capacitando treinadores e dançarinos. Filiada à IDSF – International DanceSport Federation (reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional), conta com o apoio integral para estabelecer os padrões utilizados nas competições internacionais. Saiba mais em www.cbdance.com.br.

Pra quando o carnaval chegar

Bailes todos os dias para quem quiser bailar em vez de sambar...

Mas também muita participação de nossos profissionais de dança no carnaval carioca!

Contrariamente ao que ocorreu na véspera e no dia de Natal e Reveillon, o carioca pé-de-vals não terá do que lamentar durante o Carnaval. Só pelo roteiro de nossos patrocinadores, já dá para perceber que, se não for de folia, em casa assistindo dvd é que não vai ficar, não! Teremos baile na sexta, dia 1º/02 (Vavá e Regina Vasconcellos, está última com seu baile de ficha); no sábado (Léa & Dorita), no domingo (Glorinha & Emília), na segunda e terça (Dimar) e na

quarta-feira de cinzas (Carlinhos Maciel).

Mas para muitos de nossos profissionais de dança Carnaval é mais uma oportunidade de trabalho. Muitos são contratados para animar camarotes e eventos fechados para turistas. Outros, encaram o desafio de levar sua experiência do salão para a passarela.

Este é o caso do professor de dança Cristiano Salgado, responsável há alguns anos pela coreografia da comissão de frente da Escola Mirim Nova Gera-

ção da Estácio de Sá, que será a última escola a desfilir na sexta-feira dia 1º.

Duas vezes premiado por seu trabalho - melhor comissão de frente de escola mirim em 2003 e 2006, em avaliação da AESMERJ (Associação das Esc. de Samba Mirins do RJ) - ele tentará novo título este ano com coreografia em cima do enredo "Da Missão ao Modernismo, meu Samba é Arte", contando com a par-

ceria da profª Sueli Ramalho, coreógrafa do Pan. "A comissão desfilará com roupas da corte. Serão doze damas e um rei. Meu maior desafio foi imaginar uma coreografia de efeito mas com poucos movimentos, devido ao peso da fantasia. Trabalhei, então, em cima da marcação", informou o professor, que marcou ensaio especial para que nossa equipe pudesse gravar parte da coreografia

e mostrar a nossos leitores como é o treino de uma comissão de frente. Para nossa surpresa, um dos diretores da Escola, César Araújo, trouxe exclusivamente para a seção de fotos os adereços originais do desfile (nos ensaios os jovens treinam com adereços de cartolina).

►No site do jornal, as fotos do ensaio fotográfico e o vídeo da coreografia, em

primeira mão para nossos leitores.

►Na foto acima, as damas da corte no alto e, abaixo, da esquerda para a direita, o diretor da Escola, César Araújo, os coreógrafos Cristiano Salgado e Sueli Ramalho, e o dançarino Diogo.

►No roteiro dos bailes de nossos patrocinadores, dicas de bailes para você dançar no período carnavalesco.



Clube Paratodos
Rua Comendador Guerra 84 - tel. 2474-1960
Adm. Waldir Marques Monsoris - Estacionamento em frente c/segurança

A mais bela casa de shows da Pavuna

Baile toda sexta - 18h com Peixinho & Cia

SEG 21 ABR Feriado Tiradentes Peixinho & Cia Os Devaneios

QUI 01 MAI Dia do Trabalho Peixinho & Cia Bd Paratodos

Dança Caraguá

Mostra de Dança em Caraguatatuba, SP, oferece premiação em dinheiro As inscrições se encerram dia 15/02

Encerram-se dia 15/02 as inscrições dos casais interessados em participar da competição de dança que ocorrerá no festival de dança de salão "Baila Caraguá".

Promovido pela Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, o "Baila Caraguá" tem por finalidade "a difusão dos ritmos de salão e o desenvolvimento da dança como cultura artística e prática saudável, mostrando a relevância dessa arte no cotidiano das pessoas, sociabilizando e promovendo a autoconfiança, resgatando a autoestima, fazendo com que os praticantes acreditem em suas potencialidades e sejam mais ousados nas suas ações".

Encerradas as inscrições, as seletivas ocorrerão até 29 de março, e, a finalíssima, será dia

5 de abril, em grande baile, abrindo o mês de aniversário da cidade. Haverá três níveis de competição, por faixa de idade (18/35anos, 36/55anos e 56 anos em diante) e os competidores deverão se apresentar dançando 4 ritmos: samba, tango, bolero e forró.

Para quem tem condições de comparecer ao evento, a premiação é bastante compensadora: para o primeiro lugar, premiação de dois mil reais mais uma semana de hospedagem em hotel de categoria; para o segundo lugar, mil e quinhentos reais mais um fim de semana em pousada; o terceiro lugar também ganha um fim de semana em pousada, mais prêmio de mil reais.

►Mais informações no site www.fundacc.com.br

Belém do Pará

Projeto Caravana da Dança

O projeto nasceu da parceria entre a banda Orlando Pereira (foto), com tradição em bailes há mais de 7 anos, e o casal de produtores e dançarinos Juninho e Tereza Cruz, com o objetivo de proporcionar à comunidade da dança de salão música ao vivo de boa qualidade em ambientes agradáveis. A 1ª Caravana da Dança aconteceu dia 28 / 12 na casa de shows Bolero, com casa lotada. A próxima Caravana acontecerá dia 15/03 numa das associações mais tra-



dicionais do Estado, a Associação Nipo Brasileira. Será em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Conhecendo a dança de salão

Este é um projeto desenvolvido pela Cia Roberto e Lana de Dança de Salão, visando à divulgação e incentivo dessa arte. O projeto se estende por todo o ano com várias atividades, como semana de oficina de danças grátis, apresentações em locais públicos, palestras, shows e exposições. O evento mais recente ligado ao Projeto será inaugurado dia 10/02 na sede da academia, no Centro de Belém: uma exposição de 35 fotos de personagens e lugares que contribuíram para a história da dança de salão no Brasil e no mundo. Um guia conduzirá o visitante, explicando o significado de cada imagem. “Estamos em contato com várias instituições para que ela se torne itinerante, levando-a a teatros, empresas, instituto de artes, etc”, explicou-nos o professor Roberto.

*Com reportagem de Roberto e Lana

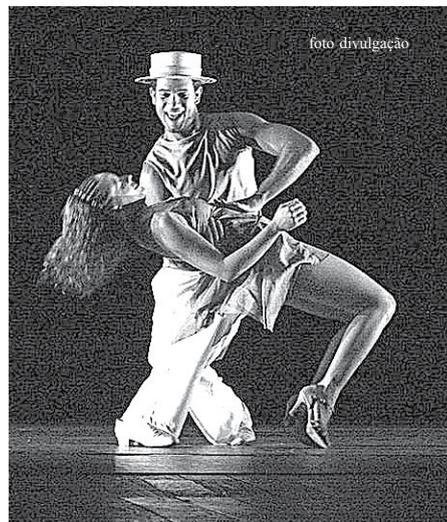
Dança Ribeirão

O Samba foi a grande estrela da competição

O Dança Ribeirão é um festival de dança nos mesmos moldes do Festival de Joinville: engloba várias manifestações artísticas, balé clássico, contemporâneo, sapateado, jazz, dança de rua e danças populares (entrando aí a dança de salão).

Sempre realizado no mês de junho, esse festival existe há dez anos e é organizado pela secretaria da cultura de Ribeirão Preto com o apoio da Fundação Dom Pedro II.

Há mostra de dança, competição, mesas temáticas com assuntos pertinentes à dança e exibições em palcos livres espa-



lhados pela cidade. Além das Oficinas de Dança, realizadas pelos jurados convidados pelo festival.

Este ano, o prof. Willians Ribeiro, paulista radicado no Rio de Janeiro, foi um dos jurados na noite em que se apresentaram as cias de dança de salão. Ele fez a apresentação de abertura e ministrou uma oficina de samba de gafieira.

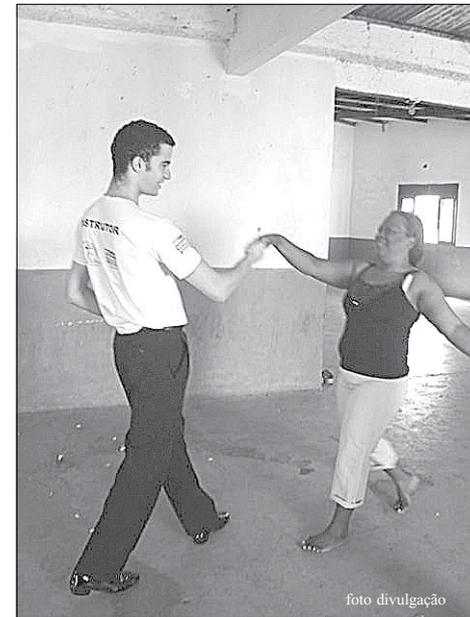
Na modalidade “Danças Populares”, competiram algumas escolas de dança de salão de Ribeirão Preto e de outras cidades. O Studio de Dança Ártemis, do prof. Jean Rodrigues (fotos), foi o primeiro colocado nas duas categorias existentes: DUO (com uma coreografia de samba de gafieira) e CONJUNTO AVANÇADO (com uma coreografia de samba-rock). Na categoria conjunto, a escola ficou com a 2º melhor nota de todo o festival e foi indicada a escola revelação do evento.

►No site do jornal, mais fotos do Dança Ribeirão, uma pequena entrevista com Jean Rodrigues, diretor do Studio de Dança Ártemis, e alguns vídeos de seu trabalho, inclusive na competição.

Vitória

Circuito Cultural de Vitória

O CCV é um projeto da Prefeitura que tem como objetivo levar a arte, em suas diversas faces, às comunidades menos favorecidas da capital. Os cursos são escolhidos através de entrevistas feitas aos moradores da região em que o projeto se realizará. O projeto é itinerante: após um período de três meses, o Circuito migra para outra região, onde uma nova pesquisa é feita. No último programa do CCV, no Morro do Quadro, a dança de salão foi uma das atividades escolhidas pela comunidade e contou com a participação do prof. Roberto Cigano e sua equipe (foto). Durante o período passado na comunidade, os profissionais participantes do Projeto fazem apresentações em praça pública e, ao final do curso, os alunos se apresentam. Mais uma semente da dança de salão sendo plantada.



11ª Edição do Femusquim

O Festival de Música de Botequim já acontece há onze anos e reúne grandes nomes do samba capixaba e alguns de outros estados. Realizado em setembro de 2007, o 11ª Femusquim contou com a participação de dançarinos de salão e foi objeto de reportagem especial da Tv Gazeta.

►No site do Jornal, o leitor terá acesso ao link para a reportagem da Tv Gazeta e a vídeos do Femusquim e do CCV, bem como mais fotos remetidas desses eventos.

►Com reportagem de Gustavo Marchetti, Vila Velha, ES.

BAILE DE FICHA Toda sexta, a partir das 18h
Dj Viviane Chan

Promoter: REGINA VASCONCELLOS
tel: 2252-3762 / 8117-5057
email: regina-vasconcellos@hotmail.com

CENTRO DE DANÇA
JIMMY DE OLIVEIRA
Rua do Catete 112

BAILE DO HAVÁ DIA 01 DE FEVEREIRO (SEXTA-FEIRA)



Marlene Oliver apresenta

BAILE DAS ROSAS

COM A BANDA PÉROLAS
DANÇARINOS E SORTEIOS

Traje: Esporte Fino

18 FEV - SEG - 19h

No Amarelinho da Cinelândia - Pr. Mal. Floriano 55, sobreloja
Realização Marlene Oliver & Equipe - Res.: (21) 3714-2329 / 9695-2163

PONTO ZIP AUTO PEÇAS LTDA
www.realezapontozip.com.br
autopecas@realezapontozip.com.br

Renault - Peugeot - Citroen - peças em geral para carros importados
Acesse nossa página na internet e faça sua busca!

Rua Arnaldo Quintela 11 - Botafogo - RJ - tel (0xx21) 2541-6715 / 3209-1025



**Acupuntura - Shiatsu
Drenagem Linfática**

Cláudia Araújo

Atendimento Domiciliar

Tels: 7829-5235 / 9487-3817



fotos Leonor Costa



Samba

Workshop de Jimmy de Oliveira comprova a popularidade de seu estilo de samba

Repetindo o sucesso de seu workshop do ano passado, o II Workshop Oficina do Samba, realizado na Academia de Dança Jimmy de Oliveira, entre os dias 10 e 13 de janeiro, atraiu dançarinos de várias cidades brasileiras, que vieram se aperfeiçoar ou conhecer a metodologia de ensino daquele que revolucionou a forma de se dançar samba de gafeira.

Grupos vindos de Belo Horizonte, Brasília, São Paulo (capital e ABC), Londrina, dentre outros, se juntaram à leva local de cariocas para participar das oficinas, bailes e shows.

A novidade este ano foi a oficina de floreios, que foi dirigida também aos cavalheiros. As aulas de pegadas e passos aéreos também foram muito elogiadas. E no samba avançado Jimmy passou para os alunos mais adiantados algumas técnicas que ele tem utilizado em suas coreografias mais recentes. Além das aulas de samba estilo Jimmy, houve também aulas de samba no pé e de samba-rock.

Aliás, interessante de se ver, nos bailes de samba do evento (todas as noites do workshop), a integração entre os participantes e curiosos que foram aos bailes conferir o desembaraço do pessoal de fora do Rio. Digase de passagem, eles não deixaram nada a desejar. Com destaque para a apresentação de samba muito aplaudida de Anderson Mendes e Vanessa Jardim, professores no ABC Paulista. “Em São Paulo o forte é o samb-rock mas estamos conseguindo fazer bom trabalho de divulgação do samba de gafeira carioca, como ele é chamado fora do Rio”, declarou o professor.

Empolgado com o êxito do evento, mestre Jimmy planeja novo workshop para as férias de meio do ano, desta vez de todos os ritmos.

► No site do jornal, a cobertura fotográfica completa feita pelo Falando de Dança, bem como clipe com trechos das apresentações.



SAPATOS PARA DANÇA DE SALÃO
(verniz, camurça, pelica, etc)

Amaro

tel. (21) 2205-0095 / 9625-9012 / 9485-7911
R. Pereira da Silva, 800 - Laranjeiras - RJ

Curso para professores

O Curso de professores promovido anualmente nas férias por Jaime Arôxa, em sua academia de Botafogo, atrai alunos e professores de todo o Brasil, em especial aqueles ligados às filiais da academia em outros estados.

Silvio Sciacca e Rosana Nóbrega, oficiais da PM paulista, formados em educação física e vice-campeões de dancesport na I Competição Internacional reconhecida pela IDSF em território brasileiro, realizada ano passado, estiveram no Rio para o mencionado curso. A pedido do Jornal Falando de Dança, Rosana Nóbrega nos remeteu um depoimento sobre a participação do casal no curso, e ambos concederam uma entrevista ao Blog Falando de Dança sobre suas carreiras e a participação no Campeonato de Dancesport. Os textos (e fotos do workshop) poderão ser acessados pela página do jornal, www.jornalfalandomdedanca.com.br. Na foto, Rosana, à direita, no primeiro plano, com Jaime Arôxa e colegas de curso.



foto: acervo pessoal

Lambaporto

Logo a seguir ao I Congresso Internacional de Zouk e Lambada do RJ, muitos professores do ritmo rumaram para Porto Seguro, Bahia, onde se realizou o I Lambaporto, entre os dias 7 e 12/01.

Os profs. Luís Florião, Adriana D’Acri, Adílio Porto e Renato Dias foram alguns dos que deram aulas por lá. A pedido do Falando de Dança, Luís Florião nos remeteu um relato de como foi a realização do evento, anunciado em nossa edição passada. In loco, Florião pôde constatar que a lambada está ressurgindo com vigor na região, muitas casas voltaram a anunciar lambada em suas programações e recentemente já ocorreram três congressos sobre o rit-

mo em Porto Seguro e um em Arraial D’Ajuda.

Sobre o balanço do evento, Florião comenta: “Ficou claro durante o fórum, e também nas entrevistas que fiz, que há um forte desejo, por parte dos professores nativos, em fortalecer o estilo lambada de Porto Seguro e “trocar” com o estilo carioca, ou seja, há uma forte tendência entre os baianos de incorporar movimentos da versão urbana da lambada, assim como para nós, de fora, buscar movimentos belíssimos que ficaram um pouco esquecidos, como as “voltas ao mundo”, os “giros múltiplos” e as “bonecas”.

► Leia o relato no site do jornal.

MÚSICAS DANÇANTES & FLASH-BACKS

Música ao vivo com o melhor dos anos 70, 80 e 90

Todas as sextas-feiras

a partir das 20:30h

AGORA NO CIB

R. Barata Ribeiro, 489

Ingresso: R\$ 20,00

C/este: R\$ 15,00

Informações:

2507-6538

8116-0892

2549-9702

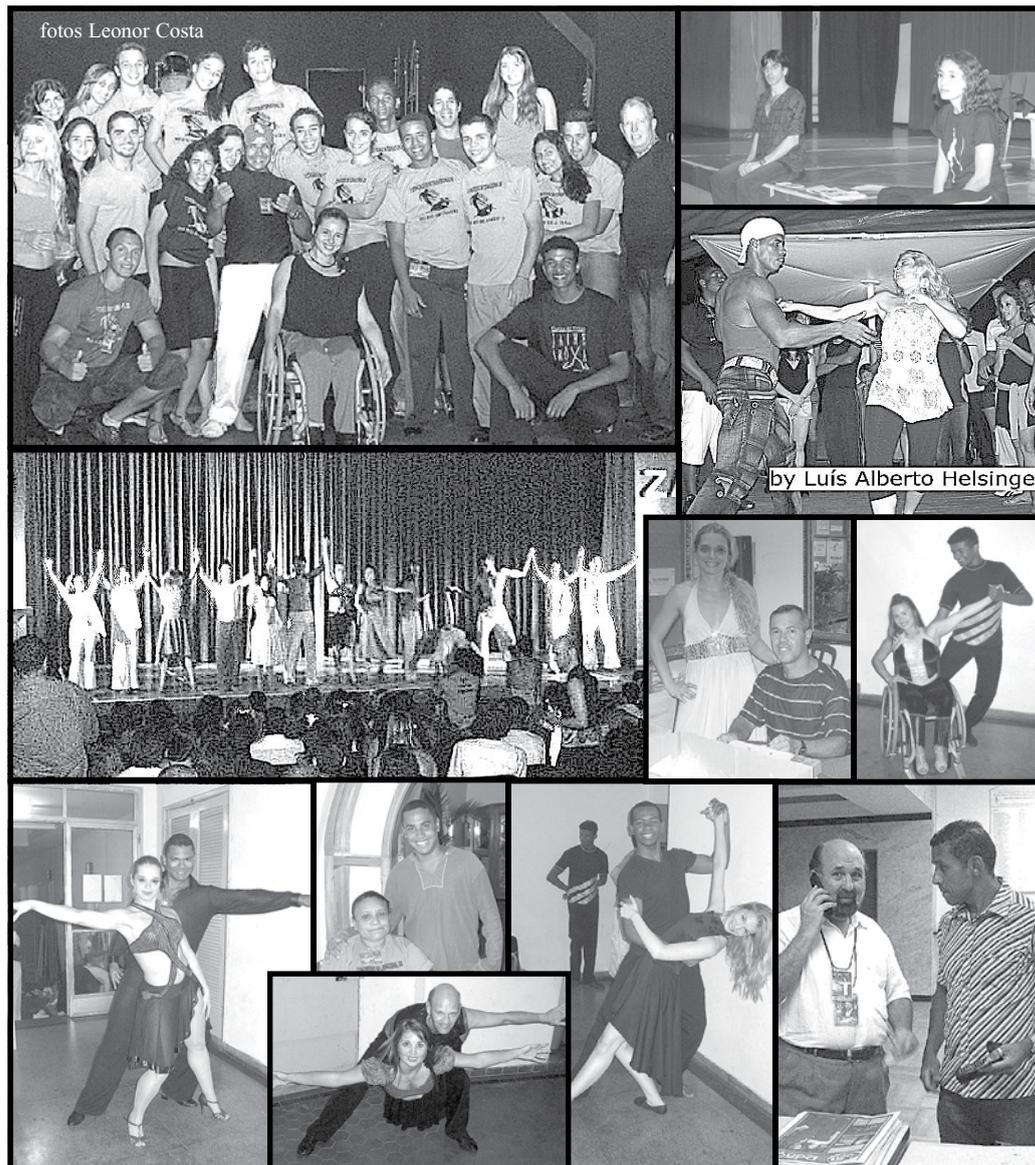
9997-7757

Realização:

**Vavá &
Romanelli**

**Baile de Máscaras
Sexta de Carnaval
Dia 01 de fevereiro**





Zouk e lambada

I Congresso Internacional de Zouk e Lambada do Rio atrai grande público

O evento, realizado pelos profs. Renata Peçanha (RJ) e Gaspar Ribeiro (Austrália) reuniu grande número de professores e alunos entre os dias 3 e 6 de janeiro. Oferecendo programação variada de aulas, palestras, mostra de dança, bailes e até um inédito luau na praia do Leme, cujo sucesso gerou nova programação para o domingo de carnaval, dia 03/02, também no quiosque em frente ao Sindicato do Chopp.

Na mostra coreográfica notou-se forte influência de jazz e hip-hop em algumas coreografias mas o forte mesmo foram os movimentos da lambada brasileira, presentes em todas as coreografias, o que confirma a grande influência de nosso jeito de dançar a música zouk, mesmo nas apresentações dos professores estrangeiros.

Ressalte-se que este foi o ponto mais debatido na palestra que antecedeu à Mostra, com os profs. Jaime Arôxa, Luís Florião e Adriana D'Acri.

“É importante que os professores passem para seus alunos que os movimen-

tos são da lambada e que procurem sempre chamar essa forma de dançar com nomes que façam essa referência, para que os movimentos não sejam “encampados” por outros países e as origens se percam”, frisou Florião, que disse não se importar se o nome do consenso seja lambada, zouk-lambada ou lambazouk. “O importante é fazer essa vinculação, para frisar que a criação é nossa, dos brasileiros”.

Independentemente do nome adotado, o que se pôde discernir dos debates, é que, lá fora, nossa forma de dançar o zouk é reconhecida como movimentos próprios, o chamado “brazilian style” (veja quadro). “Coloquei no YouTube uma exibição de zouk daqui e os comentários postados pelos estrangeiros eram unânimes - essa dança não é zouk! - escreveu a maioria”, relatou uma das participantes do Congresso.

Ponto para a cultura brasileira, que está se sobressaindo lá fora através da dança e do trabalho de nossos dançarinos no estrangeiro.

► fotos e vídeos deste evento no site do jornal falando de dança.

Lambada ou Zouk “Brazilian Style”

Por Marcelo Caetano*

Hoje em dia dançamos um estilo sensual de música que nos acostumamos a chamar de zouk e aprendemos que ele é um “parente” da lambada, ou, como já ouvi muitas vezes, o chamamos de lambada francesa.

Porém zouk e lambada têm uma história que é interessante conhecer, principalmente para os apaixonados por estes ritmos.

O zouk é um movimento musical que nasceu nas ilhas caribenhas de colonização francesa, e é um termo da língua creole (mistura do francês com línguas africanas) que significa festa.

Porém, nos seus lugares de origem, existe uma forma de se dançar o ritmo zouk que não é a mesma que se dança por aqui.

No Brasil, aproveitamos esse novo estilo musical para por em prática nossa velha conhecida lambada, que, como música, entrou em decadência há alguns anos, porém nunca morreu como estilo de dança. Prova disso é a adequação dos passos desta modalidade às músicas ciganas do Gipsy Kings.

Dançamos o zouk como se dançava lambada, só que de forma mais lenta e sensual, mas os passos e movimentos são basicamente os mesmos.

É claro que, como qualquer dança, os passos estão em constante evolução, sofrendo influências de outros ritmos, o que traz algumas diferenças entre a lambada-zouk de hoje e a lambada de antes, além do que o andamento mais lento do zouk proporciona outras modificações e novos movimentos.

* Marcelo Caetano se especializou em lambada e zouk e atualmente dá aulas em Moscow (veja reportagem na ed. 3 do Falando de Dança ou clique em seu nome no índice das postagens do site do jornal).



**Academia de Dança
Jimmy de Oliveira**
Tel. (21) 2285-6920
Rua do Catete 112 - sobrado - RJ
www.academiajimmydeoliveira.com



Alvaro's Dance
Conforto, credibilidade, profissionalismo e bom atendimento
DANÇAS DE SALÃO
bolero-fox(soltinho)-forró-tango-salsa
zouk-samba de gafeira-samba no pé
NOVIDADE: ballet clássico e flamenco
Inf.: (0XX21)2547-0861
Dir.: Alvaro Reys R. Barata Ribeiro 271, sobrado - Copacabana - RJ



Espaço de Dança Cristiano Salgado



✓ AABB-Tijuca
R. Hadock Lobo 227
(salão do 3º andar)
2ª/4ª feiras a partir das 18h
Tel. 2569-3222

✓ AABB-Rio
Av. Borges de Medeiros 829
(salão granito) - Leblon
3ª/5ª feiras a partir das 18h
Tel. 2247-7422

Visite nosso site: www.cristianosalgado.com.br

Entrevista

Ana Egypto

Em entrevista exclusiva ao Falando de Dança, a cantora dileta dos fãs da Paratodos fala de sua carreira e de sua saída da Banda, no início de janeiro

Nome completo

Ana Maria Egypto Rosa

Idade?

A minha idade é o tempo que não existe, pois, se existisse, seria a primeira vez em que você me ouviu cantar.

Natural de onde?

Sou carioca, criada em Jacarepaguá.

Canta desde quando?

Como disse, desde que me entendo por gente. Quando menina costumava cantar tendo o cabo da enceradeira como microfone, a pleno vapor, principalmente às 15h dos sábados de verão, na varanda do apartamento na Praça Seca. Era quando o pessoal voltada da praia e a platéia era maior. E eu embalando "Lúcia Espa-

radrapo", da maravilhosa Rita Lee. Mas colecionei emoções que fariam a minha vida cheia de surpresas, como ser campeã estadual em natação. Fui recordista nacional, atleta Classe A. E o esporte ainda me levou ao handball, volei, ginástica rítmica e, por fim, à dança. Em tudo eu via a música e, para fazê-la totalmente parte da minha vida, "Tia Regina" me levou ao Canja, boate no Leblon do meu querido e saudoso Ivon Curi, que me ensinou muito do que trago hoje. Inclusive minha primeira aparição em rede nacional: "O Cassino do Chacrinha", cantando "Não Vá", de Sandra de Sá. Daí em diante, larguei o trabalho como

assessora de Marketing e venho sendo a mais fiel escudeira da música.

Pode resumir sua carreira como cantora?

Fui cantora de boate, backing vocal de artistas famosos, como Elymar Santos e Beto Barbosa, cantora solo com shows em casas como Hipódromo Up, Rio Jazz Club, Hotel Meridién, e ainda tive uma experiência internacional, trabalhando por seis meses em Berlim, Alemanha.

Como entrou para a Paratodos?

Eu participei da formação da Banda. Estávamos trabalhando na época (2004) na Banda Realce, quando, numa das saídas de baile, fomos lanchar e, então, eu, Toninho (guitarra), Kanoa (trombone), Hudson (trompete) e Fabrício (teclados) achamos que poderíamos dar uma modernidade ao trabalho. Mas para isso deveríamos, então, fazer uma nova banda. E foi aí que surgiu a Paratodos, sendo o Sr Antonio Moreira o dono e

responsável por ela. Agora a banda ficará somente com três músicos da formação original. Cantar na Paratodos foi meu mais recente trabalho, onde tive um enorme prazer de viver no meio da dança de salão, conhecendo quem faz, quem aprende, quem ama essa arte que mexe com as mais puras emoções.

Como cantora, que fica lá no alto observando o salão, você deve ter notado um certo esvaziamento dos bailes com bandas, nesses últimos tempos, você tem alguma opinião a respeito?

Acho que há aí uma série de fatores, como a aparição de novas bandas, gerando a curiosidade do público, a abertura de novas casas com música mecânica, o avanço do zouk, enfim, muitos eventos dividem o público nesta época do ano.

Por que a decisão de sair da banda, logo agora que vocês gravaram um dvd?

Tudo tem seu tempo. E um artista deve propagar a sua arte, fazendo do seu instrumento a lança que abaterá seu próximo, com o amor e a esperança que a música dá. Vou trilhar novos caminhos.

Você também é compositora, tem planos de trabalhar esse lado?

Quem sabe, você ainda vai ouvir minhas músicas, na minha voz ou na voz de um outro cantor...

"quando baixar o sol que queima o teu rosto, e só o vento sussurrar no teu ouvido, descanse o corpo sem pensar no amanhã, quando lembrar de mim me acorde sorrindo..."

Esse é um trecho da música Boa Brincadeira, de Ana Egypto.

Alguma mensagem para seus fãs?

Fica aqui o meu muito obrigada pelas alegrias, pelas



by Maria Blasquez

emoções, pelas palmas e a receptividade sempre tão calorosa dos dançarinos. Nos veremos em breve, pois a música nunca deixará de ser o melhor meio de estar sempre mais perto de Deus e de todos vocês!

►Vejam no site do Falando de Dança alguns cliques com apresentação da cantora.
www.jornalfalandomdedanca.com.br



Academia Amigos da Dança

Dança de Salão com Prof. Marcos Teixeira
Aulas dançantes, particulares ou coletivas
Rua Djalma Ulrich 154 - Copacabana
tels: (21) 3286-4782 / 2521-6664 / 9828-6180
email: amigosdadanca@uol.com.br

A dança é uma atividade física: venha dançar!!!



Prof. Alex Monteiro

Aulas particulares e em grupo

Bolero, Fox, Samba, Forró, Salsa
Chá-chá-chá, Tango, Zouk e outros

Inf.: (21) 9294-2338



Profª Mychelle Dantas

Dança de Salão, Forró, Salsa e Samba no pé
Contato: (21) 9263-4285

Aula em grupo na Academia de Dança Arte Manha
R. Pinto Figueiredo 84 - Tijuca - Rio de Janeiro
<http://mychelledantas.weblogger.terra.com> - mychelledantas@dancadesalao.com

TURMAS DE SALSA

- ASCM - Av. Passos 115, 13º andar - Centro
Segundas: 17:30 às 18:30hs
- Ac. Luiz Valença - Rua São Francisco Xavier, 266 - Tijuca
Quintas 19:00 às 20:00
- Ministro aulas também em Freguesia, Cachambi
(em frente ao NorteShopping) e Nilópolis

Inf. 8114-0658



JORGE DA SALSA

Esperando a primavera em Praga

Jovem dançarino se destaca no samba de gafeira e assina contrato para dar aulas na República Tcheca

Ele tem 18 anos e dança desde os dez anos. Sua agilidade no samba é impressionante, como pode ser visto no vídeo de sua apresentação no campeonato da Revista Infok, realizado em 2006, no Hotel Glória. Ele e a parceira, Ingrid Castro, ficaram na primeira colocação, o que se repetiu ano passado.

Agora, este carioca, acostumado com altas temperaturas em praticamente todos os meses do ano, está ansioso para ver chegar a primavera em Praga, na República Tcheca, para onde se mudou mês passado. "Fala sério, aqui cinco graus é fresco!".

Em entrevista ao Falando de Dança, Gabriel Silva de Souza, nos con-

ta como "entrou nessa fria".

Pode resumir sua carreira como dançarino?

- Fiz muitos shows pela Cia de dança Alvaro's Dance e, quando mais novo, fiz apresentações com o grupo de dança Rachel Mesquita. Fiz shows em bailes de aniversários e apresentações em programas como o antigo Xuxa Parque e o antigo Gente Inocente, ambos da Rede Globo. Aprendi zouk com Leo Neves, da Cia Renata Peçanha, tango com o meu mestre Álvaro Reys, e dança de salão de salão com minha eterna mestra Rachel Mesquita.

E como você foi parar em Praga?

- Vim para a República Tcheca convidado por Carlos Antonio e Sofie da Silva, que trabalham aqui no país com dança de salão e outros ritmos. Vim para dar aulas e fazer shows. Dou aulas de dança de salão, zouk e tango, para tchecos e algumas pessoas de outros países. Dou aulas na academia Dance Planet. E faço shows em diversos lugares, de gafeira e carnaval.

Como está sendo o contato com outra cultura?

- Aqui as pessoas são mais sérias e secas. É um pouco demorado para as pessoas se aproximarem. Muito diferente do Brasil, onde todos se falam e tudo mais. O frio aqui é demais (rs).

Ensaio

A dança de salão é um jogo

E a condução é pressuposto necessário para que esse jogo funcione

Por Leonor Costa

Sempre tive problemas em participar de jogos e competições porque tinha/tenho uma visão particular sobre o assunto. Se o oponente é meu amigo, não gostaria de vencê-lo e vê-lo frustrado. Ou de eu perder e vivenciar, ao menos naquele momento, algum sentimento negativo em relação a sua pessoa. Se é meu inimigo... não gostaria de participar de nenhum jogo com ele! Eu sei, eu sei, não é um pensamento norrrrrmal, mas é meu pensamento, fa-

zer o que. Até que um dia, comentando isso com um amigo, sobre meu complexo de não sentir prazer em jogar, ele comentou que havia dois jogos que se encaixavam nessa minha forma de raciocínio e com o quais eu certamente iria me satisfazer: jogar frescobol... e dançar! Mas dançar em par, dentro das regras da dança de salão.

Dançar! Nunca tinha pensado na dança sob esse aspecto. Realmente, estava ali um jogo em que a finalidade não

era derrotar o parceiro, mas fazer com que ele acertasse! Pois essa é a única forma de se “ganhar o jogo”. E muito simples de se jogar. O cavalheiro escuta a música e inicia um movimento, com um determinado objetivo (ir para frente, para trás, girar a dama, etc). A dama interpreta o gesto do cavalheiro e reage com seu corpo, com o objetivo de atender à determinação do condutor. Errou na “reação”? Ponto negativo. Para ambos. Acertou

na “reação”? Ponto positivo. Para ambos. E o resultado será um momento de satisfação pessoal muito grande. Pois, como em qualquer jogo (principalmente quando se está ganhando), o corpo libera endorfina nesse momento, produzindo sensação de euforia.

Parece simples, não? Mas não é tão simples assim. Como em qualquer jogo, para se alcançar o objetivo final existem regras a serem seguidas. E quanto maior conhecimento e domínio dessas regras, melhor

será seu desempenho e maior será sua satisfação com o resultado. É como num jogo de futebol. Há a galera que quer apenas correr atrás da bola com os amigos (a popular “pelada”). Há, no entanto, aqueles que levam mais a sério o esporte. Estudam as regras minuciosamente, se preparam fisicamente para o jogo, observam atentamente os bambambãs do esporte, técnicos são escalados para ajudá-los a atingir seus objetivos.

Na dança não é diferente! Não basta mover o corpo, não se você pretender fazer algo mais do que exercitá-lo ao som de uma melodia e se divertir naquele momento. Há que se desenvolver (bem abençoados aqueles que já nascem com esses dons) o ritmo, a musicalidade, o equilíbrio, a postura e – aqui

chegamos ao ponto principal deste ensaio – a condução.

Ela, basicamente, é o que faz um casal somar pontos positivos ou negativos durante a dança, contribuindo para que o resultado seja satisfatório para ambos os participantes desse “jogo”, e

página pessoal na Internet.

Então temos aqui a grande questão da dança de salão, que a torna linda aos olhos do expectador, contribuindo para sua popularização, ou, ao contrário, a torna feia e até agressiva, numa sucessão de passos decorados e executados fora do tempo.

É responsabilidade do “técnico” desse jogo – o professor de dança – saber conscientizar damas e cavalheiros de que, mais importante do que saber uma longa lista de passos/movimentos coreográficos, é seguir a regra primordial da dança,

que é conduzir e deixar-se conduzir. Mais importante do que o professor ensinar “um passo novo” na aula é ele mostrar ao cavalheiro como ele deve se movimentar para que a dama entenda o movimento que ele deseja que ela

faça. E, às damas, mostrar-lhes que a reação a esse movimento não é um jogo de “adivinha” mas o resultado de um apuro na sua capacidade de observação, sua sensibilidade, empatia e emotividade. Afinal, apesar de se dizer que na dança não há o que se discutir, quem manda é o homem, o papel

da mulher é fundamental, pois é do resultado de sua reação aos comandos do cavalheiro que ele será induzido e estimulado a escolher e executar variados movimentos.

E, mais uma vez, o jogo estará ganho.

Por ambos.

Então temos aqui a grande questão da dança de salão, que a torna linda aos olhos do expectador, contribuindo para sua popularização, ou, ao contrário, a torna feia e até agressiva, numa sucessão de passos decorados e executados fora do tempo.

É responsabilidade do “técnico” desse jogo – o professor de dança – saber conscientizar damas e cavalheiros de que, mais importante do que saber uma longa lista de passos ou movimentos coreográficos, é seguir a regra primordial da dança, que é conduzir e deixar-se conduzir.

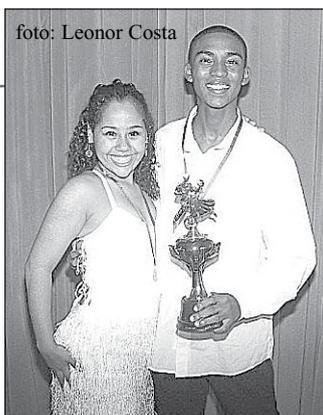


foto: Leonor Costa



foto: acervo pessoal

Sucesso com a dança: em 2006, ao lado da parceira Ingrid Castro, com o troféu de primeiro lugar no Campeonato Infok, no Hotel Glória (à esq.) e, em janeiro agora, curtindo a neve enquanto a primavera não chega (“cinco graus aqui é fresco!”).

Mas não me sinto só porque estou morando com outros brasileiros, que também fazem parte do grupo.

É fácil para um dançarino ganhar a vida aí?

- Olha, aqui em Praga tem muitos brasileiros dançarinos, e músicos também, que ganham a vida de outras formas, trabalhando em restaurantes, por exemplo.

Como se sente trabalhando tão longe de casa? Aliás, tem algum recado a dar aos amigos aqui?

- Estou tendo uma grande experiência de vida, pois para mim foi muito difícil tomar uma grande decisão de deixar a minha família e vir morar do outro lado do oceano, e ainda mais tão novo. Estou aprendendo a viver só, o que não acontecia no Brasil. Estou conhecendo pessoas novas, diferentes, culturas diferentes, idiomas diferentes, tendo uma lição de vida. O que tenho a dizer aos meus amigos, é que não tenham medo de seus sonhos e tenham coragem de experimentar novas experiências. E

que aqui e em toda a Europa a dança é muito valorizada culturalmente. Tenho muito a agradecer, primeiramente a Deus e à minha mãe. Agradeço também aos meus professores, Rachel e Álvaro, pelas oportunidades que eles me deram. E agradeço a todos que me ajudaram nessa caminhada. Fiquem com Deus!

► Na postagem do site, assista a vídeos de dança com Gabriel Silva e acesse links para outras postagens sobre este jovem talento.

Um pouco de técnica

Condução: mitos e verdades

Por Carla Salvagni*

Em todos os setores, as regras inflexíveis pedem justificativas indiscutíveis. Na dança, “tudo pode”, mas sempre há soluções que são mais orgânicas, naturais e que permitem maior fluência, melhores para se aplicar no ensino da dança de salão. Consideramos ainda a área de educação física, onde há diversos pesquisadores que dedicam suas vidas procurando compreender a aprendizagem motora, modernizar e comprovar quais são as mais eficientes pedagogias para o processo ensino-aprendizagem. No entanto, sabemos e respeitamos que cada professor tem sua experiência, história e método. Porém, baseados nesses estudos, podemos listar alguns mitos no que diz respeito à condução.

1. “A dança depende da condução do cavalheiro” – mito

A condução é proporcional à qualidade do par, numa divisão de responsabilidade de 50% para cada um. Depende de raciocínio rápido, “timing”, e velocidade de reação (muito além do “dançar bem”). Para o homem, não basta conduzir certo: tem que conduzir certo na hora certa. A dama não é adivinha, mas tem que ser perspicaz, participar ativamente, com a medida exata de tensão e relaxamento, principalmente da cintura escapular e braços.

2. “A condução é dada pela mão direita do homem” – mito

Pela mão direita e muito mais: pernas, intenção e direção, enfim, toda uma dinâmica. Até um olhar pode de-

terminar uma completa mudança no padrão de movimento.

3. “Deixar o braço rígido é importante” – mito

Salvo exceções, braços firmes, mas nunca rígidos.



Braço da dama: firme é uma coisa, rígido é outra.

As mãos, sempre fechadas, devem se tocar como num aperto de mão.

A mão direita do homem, fixa a maior parte do tempo, situa-se entre o meio das costas e a ponta inferior da escápula esquerda. Não enlaçar a mulher nem apoiar a mão na lombar ou no quadril.

A dama, sem deixar dedinhos para cima, deve apoiar a mão entre o ombro direito e a porção superior



Olhar cúmplice: mas não é preciso se tornar vesgos!

da omoplata direita do homem. Nunca abraçá-lo ou segurá-lo no pescoço. A não ser em danças com hábitos regionais.

4. “Deve-se começar com os pés frente a frente.” – mito

O ideal é começar com os pés intercalados. Isto facilitará a condução, já que a própria fluência da dança acomodará os passos do mesmo modo.

5. “A condução dada pela mão direita faz-se pela mão inteira” – mito

Pode-se usar ponta dos dedos ou a região do carpo ou pressionar a mão inteira. Tudo faz parte da dinâmica de comunicação do par.

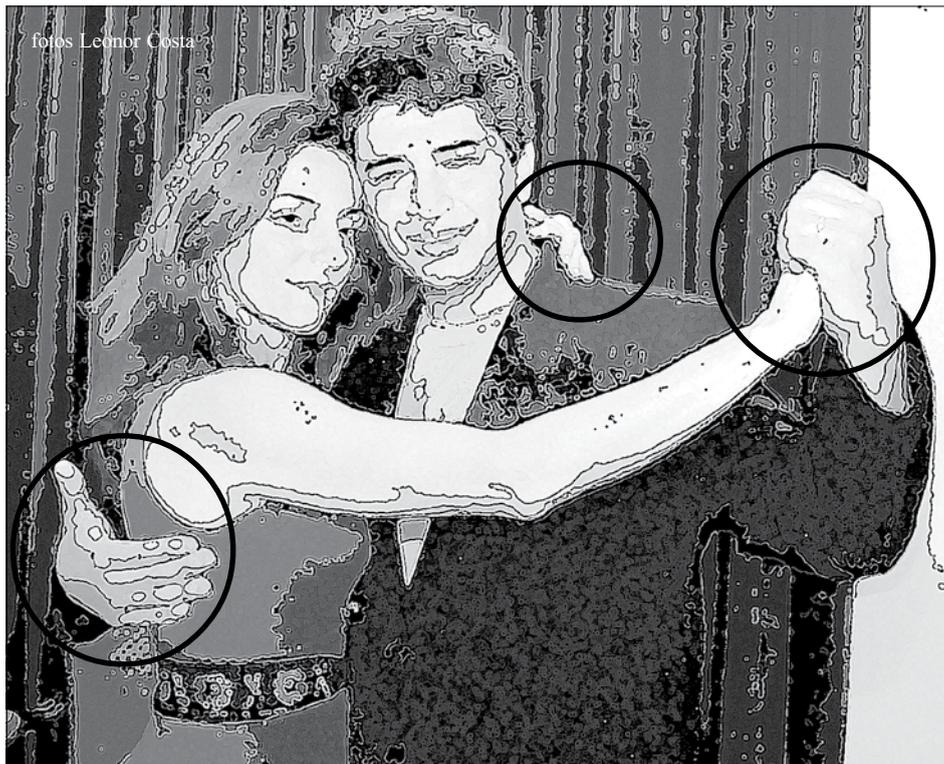
6. “Os parceiros devem se olhar, mostrando cumplicidade” – mito parcial, depende

Cumplicidade sim, mas não é preciso se tornar vesgos. A segurança é responsabilidade do homem, que deve observar o salão para evitar choques com outros casais, olhando por cima do ombro da dama. Ela fará o mesmo se a estatura permitir.

Também depende do objetivo: se querem namorar, é natural se olhar mais. Se quiserem dançar, girar, deslocar, as leis de física nos ensinam que se olhe “para fora”, evitando fixar o eixo central para não dar tontura. Alternadamente, é óbvio que o casal pode se olhar e até conversar.

7. “Em dança esportiva não há condução” – mito

Não só existe condução na dança esportiva, como ela é intensamente estudada e sistematizada: são quatro tipos, mas isso é outra história...



Posição das mãos: a colocação correta facilita o entendimento dos movimentos pela dama. O cavalheiro não deve deixar o braço na cintura da dama. Nem a dama deve fazer peso no pescoço do cavalheiro. Apoiar é diferente de se pendurar.

* Carla Salvagni é presidente da Confederação Brasileira de Dança Esportiva e proprietária de escola especializada em danças de salão, em São Paulo. Este texto foi originalmente postado em seu site, www.carla.salvagni.com.br, e cedido para reprodução neste informativo.

Freddy Peres
Prof. Dança de Salão

Tel. (21) 9975-9055
(21) 7829-2140
(21) 2236-4108
freddyperesoliveira@yahoo.com.br

R. Figueiredo Magalhães 870 - loja 6 - Copacabana

Academia de Dança Conceição da Bahia
Rua Barão de Mesquita 402A

TIJUCA:

UM MÊS DE AULAS GRÁTIS PARA INICIANTES
INÍCIO 10/01 - 17:00/18:00 e 18:00/19:00h

Inf.: (21) 2288-2087 / 9679-3628

DANÇA ESPORTIVA?

Aulas regulares de dança esportiva na Carla Salvagni Cooperativa de Dança. Cursos das seções Latina e Standard. Vários horários e níveis. Consulte!

CARLA SALVAGNI
COOPERATIVA DE DANÇA

Av. Lavandisca, 662G • Moema
São Paulo • SP • 04515-011
Tel.: 11 5052-9443
www.carlasalvagni.com.br
carlasal@terra.com.br

Barreto - Niterói

Studio S
Sandra Lopes

Rua Dr. March 26 (Barreto Social Clube)

**Samba - Soltinho
Forró - Bolero**
Aulas em grupo ou individuais

Inf. (21) 3989-3949
8884-4331 / 9284-0801
email: carvalho.ademir@uol.com.br

Um pouco de história

A Dança nos Anos Dourados

Que maravilha sair para dançar hoje em dia. Sobretudo para as mulheres. Sem convenções sociais, sem vigilância, sem cobranças. Mas há umas duas gerações atrás as coisas não eram bem assim, não. Mesmo nos grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro (então capital federal) e na grande São Paulo, os costumes ainda tinham peso na decisão de sair para “uma noitada”. Moça “de família” raramente saía sozinha e os homens que gostavam de dançar tinham dificuldade de encontrar damas desacompanhada para formar par. Em outras palavras, tinha mais homem que mulher, meninas!!!

Estou falando da época que costumamos chamar de “anos dourados”, a predileta para bailes temáticos, que abrange basicamente os anos cinquenta.

Os mais rebeldes começavam a dançar soltos de seus pares e até sozinhos, ao som do revolucionário rock-and-roll, que surgiu no início dos anos 50. Mas para a grande maioria dos pés-de-valsa moradores das grandes cidades, os lugares para se dançar eram basicamente quatro, no que diz respeito ao nível social e às intenções, digamos assim.

Havia os **clubes sociais**, onde as famílias compareciam para verem e serem vistas, introduzindo no âmbito social seus

membros mais jovens (uma forma, aliás, de futuros pretendentes se conhecerem).

Havia as **gafieiras**, frequentadas majoritariamente por casais e grupos de amigos(as) que lá compareciam para dançar, pelo prazer da música e, também, para, quem sabe, encontrar sua “cara metade”. “Naquela época não se conseguia distinguir, pela aparência, a classe social das pessoas, tamanho era o capricho na apresentação. Empregadas domésticas pediam às patroas roupas emprestadas para irem às gafieiras. Os homens não entravam se não estivessem de terno e gravata. E muitos casamentos aconteciam a partir destes encontros”, declarou-me em entrevista



queriam simplesmente dançar, descompromissadamente, iam a esses locais onde encontravam shows com música ao vivo e dançarinas contratadas pela casa para dançarem com os clientes (as taxi gils).

Tanto músicos como dançarinas trabalhavam impecavelmente vestidos e com carteira assinada. As dançarinas possuíam uma cartela que era perfurada ao final de cada dança, para controle da casa. “Eu trabalhei em dancing e o ambiente era de respeito”, atestou-me a mestra Maria Antonietta.

Para deixar registrado para a posteridade como era ser pé-de-valsa nessa época, contamos com o depoimento do dançarino João Baptista, com décadas de prática e vivência. Um depoimento fascinante que vocês poderão comprovar na página seguinte.

E que tal você planejar um baile anos dourados com seus colegas, na sua academia de dança? O Falando de Dança dá dicas de decoração, vestuário, maquiagem e até de petiscos, para seu baile ser inesquecível! Veja na página 12.

ta o espa- Isidro Page, Gafieira Estudenti- n h o l dono da na Musical.

Havia também os **cabarés**, que tinham salão de dança, mas onde se explorava a prostituição.

E, finalmente, havia os **dancings**, que poderíamos (mal) comparar aos bailes de fichas de hoje em dia. Naquela época, como as mulheres não saíam tanto desacompanhadas, a escassez era o contrário do que é hoje, ou seja, havia mais homens que mulheres. Assim, os cavalheiros que

► Na postagem desta matéria no site do Jornal (www.jornalfalandomdedanca.com.br), links super interessantes para você visitar sites onde poderá baixar músicas de época, ler a respeito dos costumes da época e ter acesso a outros depoimentos, inclusive de quem vivenciou a boemia na capital paulista.

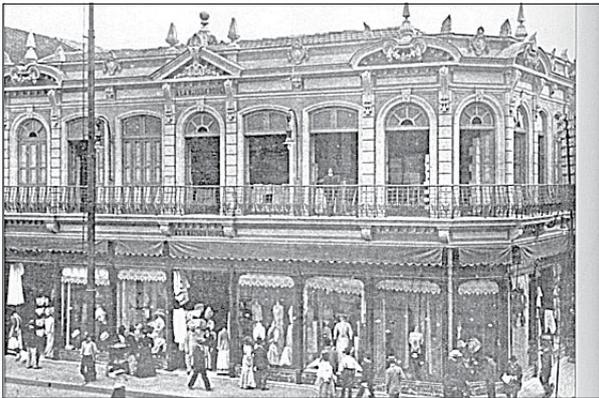
► Foto de Cristiane Lucena (www.marcelomedeiros.com.br).

Dancing Eldorado

A grande maioria dos dançarinos de hoje certamente desconhece que o sobrado histórico da Rua do Teatro 37 (esquina com Praça Tiradentes), onde funciona a casa de shows do Centro Cultural Carioca (não confundir com a dos bailes de dança de salão, que fica na Sete de Setembro), abrigou um dia um famoso “dancing” - o **Dancing Eldorado**, nas décadas de 40 e 50.

Aproveitando o ambiente histórico de sua casa, frequentada, em sua época, por músicos e cantores como Braguinha, Orlando Silva, Jamelão, Mario Lago e Pixinguinha (dizem que foi ali que Pixinguinha tocou pela primeira vez Carinho), o Centro Cultural

Carioca apresentou ano passado o espetáculo **Dancing Eldorado**. Com direção de Marcelo Ribas, o roteiro, de Rodrigo de Roure e Isnard Manso, baseava-se em pesquisa histórica e em depoimentos de mulheres que frequentaram ou trabalharam nos dancings da época, lembrando cenas e músicas que escreveram parte da história dos costumes cariocas. O elenco contou com os integrantes da Cia de Dança do CCC e reuniu um total de doze atores/dançarinos, oito músicos e três cantores. O belíssimo ensaio fotográfico feito por Cristiane Lucena e Marcelo Medeiros pode ser acessado através de link no site do jornal, bem como os vídeos do making off do espetáculo, do depoimento de antigos empregados e frequentadores do Dancing Eldorado, e de alguns quadros do show. As fotos que ilustram esta matéria foram retiradas do site do CCCarioca (www.centroculturalcarioca.com.br), onde você encontrará mais informações sobre o prédio.



O prédio do antigo Dancing: em 1908, quando abrigava a Maison Rouge (moda feminina); e atualmente, como Centro Cultural Carioca. foto: site do CCCarioca.

Studio de Dança Marquinhos Copacabana

Tel.: (21)2256-1956 e 2548-7755

Av. N. Sa. Copacabana 427 - gr. 302/303 - Rio de Janeiro - RJ
www.marquinhoscopacabana.com.br - email: marquinhoscopacabana@globocom

Aulas em grupo ou particular com os melhores professores do mercado

Sábados: baile de ficha, início 19:00h

ACADEMIA DE DANÇA
Luiz Valença

Dança de Salão

Bailes todas Sextas 19:00 e Sábados 20:00

Tijuca Tel.: 3872-5264

Rua São Francisco Xavier, 266 - Sobrado
(Entrada pela Rua Paulo Souza)

www.luizvalenca.com.br

STUDIO DE DANÇA
HENRIQUE NASCIMENTO

STUDIO DE DANÇA HENRIQUE NASCIMENTO

Bolero-Samba-Fox-Salsa-Forró-Jazz-Ballet

Visite nosso site: www.henriquenascimento.com.br

Inf.: (21)3899-7767 / (21)9752-2207 - Email: sac@henriquenascimento.com.br

Av. Dom Helder Câmara (antiga Suburbana) nº 5759 sb - Todos os Santos - RJ
(próximo ao NorteShopping e próximo à saída 4 da Linha Amarela)

Niterói & São Gonçalo

Escola de Dança REINALDO GONÇALVES

danças de salão - dança do ventre - capoeira

Tel: 9741-8373 / 2701-9293 / 2601-3401

Depoimento

A Era dos Dancings

Por João Baptista
Pereira Araújo

1958 / 1962

O contexto

Rio de Janeiro – Copacabana

Morava na esquina de Santa Clara com Toneleros e trabalhava em banco estatal.

Época dos Cinemas Art Copacabana, Metro Copacabana e Lanchonete Cirandinha (posto 4). Restaurante Real Astória (posto 6), boates e inferninhos no Leme (Princesa Isabel e Prado Júnior), Beco das Garrafas e do “Joga a chave meu amor”.

Primeiro La Mole, no Leblon, onde se encontrava, algumas vezes, o Tom.

Circulando pela área, os irmãos Castro Neves (entre eles o Oscar, hoje maestro famoso), colegas do Colégio Werneck (Petrópolis) de minha irmã, e que tiveram um conjunto cujo baterista era um estudante interno do São José (ou São Vicente?), o hoje conhecido Jô Soares.

A dança de salão

Para dançar, grandes bailes (400 ou mais convidados) só com “big bands” (orquestras), como Tabajara, Waldemar Spilmann (mais cordas do que metais), Radamés Gnattali (Radio Nacional), Peruzzi, Ruy Rei e Perez Prado (só ritmos latinos) e muitas outras.

Muitos bailes de comemoração de formatura de cursos superiores - e até mesmo de ginásio (1º grau hoje), científico ou normal (2º grau). Sendo obrigatório o traje a rigor: Smoking ou Summer para os homens. Eram realizados no fim do mês de dezembro ou em janeiro, em praticamente todos os dias da semana, em locais como Hotel Glória, clubes Ginástico Português, Fluminense, Monte Líbano, Piraquê (Club Naval-Lagoa) e Hotel Quitandinha, em Petrópolis. Quem era “enturmado (ou se enturmava, principalmente os cavalheiros) sempre descolava convites e estava em todas.

Durante o ano, nos grandes clubes, tinha bailes de gala (aniversário do Clube), sempre com grandes orquestras, mas só para sócios. Tinha também eventos sociais mensais, sempre com música ao vivo, destacando-se conjuntos (trios ou quartetos) com órgão (precursor dos teclados), bateria e crooner (ou lady-crooner): Steve Bernard, Ed Lincoln, Waldir Calmon, Sérgio Norberto, Renato e seus Blue Caps.

O outro lado da moeda

Cinelândia - Sexta feira - Seis horas da tarde.

Fim de expediente dos bancários (meu caso) e do funcionalismo público (a maioria ainda não tinha ido para Brasília).

As opções eram os cinemas (Odeon, Art, Metro Passeio), o Bar Amarelinho e o Simpatia (na Av. Rio Branco). Do outro lado da Av. Rio Branco, Edifício São Borja, subsolos: Dancing Brasil (hoje Mariuzinn) e Dancing Avenida (hoje Passeio Público).

Dancing? O que era isto?

Definição: casa noturna, com música ao vivo e dançarinas de aluguel.

O acesso só era permitido a homens – entrada de valor simbólico. Mulher só entrava acompanhada e pagava mais caro.

Cada homem recebia uma cartela onde seriam registrados os minutos de dança, cujo pagamento se daria na saída. Se sentasse em mesa, tinha que consumir.

Pista cercada de cadeiras, onde ficavam as dançarinas disponíveis.

No palco, excelentes conjuntos (o que se chama hoje de bandas). No Dancing Brasil, os Copacabana, com músicos da orquestra da TV Globo. No Avenida, o do Maestro Paiva.

Eventualmente cantoras famosas (Ângela Maria, Elizeth Cardoso) se apresentavam, principalmente no Avenida.

Alguns famosos do meio artístico esticavam a noite por lá, principalmente no Dancing Brasil (Jorge Goulart, Nora Nei, entre eles).

À época, o ambiente era considerado “pesado” pelas características da frequência, mas, embora os frequentadores (todos homens) não formassem grupos (cada um na sua), havia muito respeito, como nas gafieiras. Alto consumo de cerveja, cuba libre e hi-fi.

Por isto mesmo, muitos (os que nunca frequentaram) poderiam considerar como local de prostituição. Mas não. Simplesmente local para dançar, de forma “avançada” para a época. Corpos totalmente colados, muita sensualidade por parte das damas (e sexualidade na cabeça dos homens), para que a dança se prolongasse ao máximo, aumentando, conseqüentemente, a comissão das dançarinas. Nada de ritmos muito rápidos. Boleros, sambas canção e que tais. Tempo real da dança chamada dois pra cá, dois pra lá (onde aprendi a dançar a música, já que não havia “passos” para exibição, nem era esta a finalidade).

Encerrada a dança, sempre por iniciativa dos cavalheiros, estes entregavam à dama seu cartão, onde era registrado (por picote) o tempo de dança (também marcado no cartão da dançarina).



Mas como os cavalheiros escolhiam as dançarinas? Observando-as dançar.

Os picotadores (da casa) faziam, às vezes, de chamariz, levando para a pista aquelas que estavam tomando chá de cadeira. Mas isto só funcionava bem com os marinheiros de primeira viagem.

Dentre os frequentadores assíduos alguns (raros, entre eles eu, no Brasil) faziam este papel, de forma voluntária, com as suas dançarinas preferidas, evidentemente, pagando menos tempo do que realmente dançavam, mas parando no momento em que elas julgassem conveniente (porque já tinham par à vista). Este comportamento, muito discreto, não só era conhecido como reconhecido pela administração da casa que, ex-

em final de semana), final de festa. Cada um tomava o seu rumo.

Eu ia terminar a noite na Lapa. Embora barra pesada, meu destino era uma das casas de maior movimento, nesta época e horário: (por estranho que pareça) a Leitaria Bol (ou seria a Mineira??), sempre lotada. Todos em busca de alimentação leve: torradas Petrópolis, média, arroz doce. Nada de álcool, de hamburgers (o primeiro Bob's apareceu na época) e churrasquinhos de gato (que só era encontrado na Central do Brasil, ponto final de da maioria dos ônibus para a Zona Norte e Zona Sul).

Fev. 1962: ponto final. Casei-me com uma normalista do Instituto Laffayette. Continuo casado com ela até hoje.

X Workshop de Dança de Salão na
POUSADA A MARCA DO FARAÓ
DE 29/02 A 02/03/2008

Em Cachoeira de Macacu
Junte seu amor pela dança ao lazer de uma excelente pousada
Aptos com varanda e vista para as montanhas
Mata, sauna, piscina, rio, cachoeira, pesca, caiaque
Fim de semana com aulas e bailes
com dançarinos contratados pelo workshop (incluído no pacote)



Informe-se sobre a programação
tel: (21)2711-8297 (Margarida)

Prof. Bob Cunha, Juarez, Carlinhos e Valdeci de Souza

Bob Cunha
Áurya Pires

AULAS - SHOWS - EVENTOS

Tels. (21) 2556-7765 / 9629-3072
www.bobcunhayauryapires.com

Patrícia & Javier Amaya

TANGO - VALS - MILONGA

Aulas Individuais e em Grupos
Todos os níveis

PROMOÇÃO JAN/FEV:
Mencione este anúncio
e ganhe desconto de 50%
nas aulas particulares
(parte da manhã - 7 às 13h)

queseyorj@yahoo.com.br
(21) 2225-0887
(21) 9954-0491



Bonde Chamado Desejo” (1951), transformando a camiseta branca em um símbolo da juventude.

Portanto, se você for convidado(a) para uma festa anos dourados, nada de saias curtas (a moda mini-saia só aparece nos anos sessenta), nem roupa hippie (início anos setenta), nem discoteca (anos setenta)!!!

As meninas podem abusar de vestidos rodados, cintura marcada, rabo de cavalo, meias soquetes com aquele sapato que lembra um “ked’s”, um

meias brancas dão o toque máximo. Agora, se tiver concurso e você quiser arrasar, busque aquele terno antigo do pai ou do avô, com lapela estreita e gravata idem, ou um Smoking ou Summer, ou, ainda, um pull-over colorido com tênis all star como aparece em



visual (desses que se compram no Mundos dos Plásticos).

E se a vovó ainda tiver aquela vitrola e aquela pondeira antiga... ah, mas isso seria demais, né não? Agora

imagina se você conseguisse levar uma lambreta para a entrada do evento! Seria a

atração do baile, com os convidados, devidamente estilizados, fazendo pose para fotos. Como na foto do alto, em que o plano de fundo foi um pôster de cadilac.

Trilha sonora? Isso é uma tarefa para um dj esperto, que saberá dosar as trilhas sonoras de novelas de época (tipo Ray Conniff, Elvis

Presley, Cely Campello) com repertório mais atualizado. Afinal, vestir-se como na época tudo bem, mas deixar de tocar um forró, um zouk ou uma salsa para respeitar o tema aí já é pedir demais.

► No site do jornal, mais fotos e links para você aprofundar sua pesquisa.
► Fotos: pesquisa Google Images

Bailes temáticos

Festa Tutti Fruit

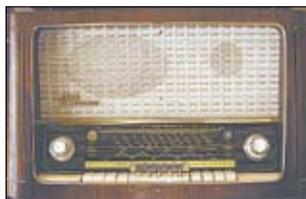
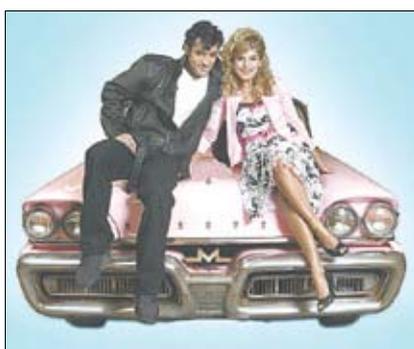
As festas temáticas são sempre um recurso criativo para dar um tempero especial aos bailes, principalmente os de academia, onde a proximidade dos frequentadores, geralmente alunos ou amigos da casa, propicia um ambiente ideal para esse tipo de brincadeira.

Dourados” ou “Nos tempos da brilhantina” ou, ainda, Festa Tutti Fruit.

Anos cinquenta é época de Elvis Presley, vestidos rodados (de bolinhas eram os favoritos) e óculos tipo gatinha. Mas foi também um tempo de transição em se começava a exibir as formas em roupas mais audaciosas. Foi a época do rock, das lambretas e brilhantina. O jeans também é desta década. Ao som do rock and roll, a nova música que surgia nos 50, a juventude norte-

americana buscava sua própria moda. Assim, apareceu a moda colegial, que teve origem no sportswear. As moças agora usavam, além das saias rodadas, calças cigarretes até os tornozelos, sapatos baixos, suéter e jeans. O cinema lançou a moda do garoto rebelde, simbolizada por James Dean, no filme “Juventude

Transviada” (1955), que usava blusão de couro e jeans. Marlon Brando também sugeria um visual displicente no filme “Um



Aproveitando que o mote desta edição foram os dancings, o Falando de Dança dá as dicas para você – aluno, dono de academia ou produtor de eventos – organizar um baile temático anos 50, quase sempre batizado de “Baile Anos

Núcleo de Dança Renata
Pecanha
DANÇA DE SALÃO FORRÓ - SALSA ZOUK - TANGO
R. Visc. do Rio Branco 14 sobrado - Centro - Rio
www.renatapecanha.com.br
Inf. (21) 2221-1011 / 9879-1502 / 8882-8950
Com este: uma aula e matrícula grátis

Centro de Dança Alex de Carvalho
Tel.: (21) 3391-7530 / 8744-3270

DANÇAS DE SALÃO TANGO - YOGA SAPATEADO
TURMAS EM HORÁRIO DE ALMOÇO MATRÍCULAS ABERTAS
BAILES QUINZENAIS, AOS SÁBADOS
Visite o site e veja a programação: www.doisemcena.com.br / espacodedanca
ESPAÇO DE DANÇA SHEILA CHOCOLATE MARCELO AQUINO
Tel. 2245-6861 7899-8273
R. Bento Lisboa 64 - sbli

CONEXÃO CENTRO CULTURAL
Baile de Aniversário do Profº Érico Rodrigo
Sexta-Feira 22 de Fevereiro às 22:00h
Dj Passos
R. Barão de Mesquita, 482 C - Tijuca / Telefone 2288-1173

Holofote

Layssa Liebscher, Leo Neves, Freddy Marinho e Anna Luiza uniram o útil ao agradável no último dia 14/01, quan-



foto: acervo pessoal

do foram contratados para dançar durante o show da Banda Signus, no Teatro Rival. Foram 14 músicas, mas o melhor momento foi quando a cantora Alcione subiu ao palco para uma participação especial. "Ela é ótima, muito divertida, simpática, e seu ótimo trabalho nos inspira para dançar incansavelmente ao som de sua voz", derrete-se Freddy, adiantando que o quarteto estará de volta ao Rival em fevereiro, no mesmo show.



foto: acervo pessoal

Já Helena Fernandez, Joelson Ferreira, Elton Nascimento e Beatri Branquinho tiveram seus quinze segundos de fama fazendo figuração em um episódio da série

Malhação, da Rede Globo. Dançaram um tango (???). Helena explica: "na verdade foi uma música do Latino, Festa no Apê, cantada em forma de ópera e com marcação de tango". Esses e outros detalhes de sua carreira ela revela na entrevista que deu ao blog do Falando de Dança, não deixem de ir lá conferir.

Em janeiro ela participou de um curso de férias (Conexão Mix), de um workshop (Oficina do Samba) e de um Congresso. Mas não foi para aperfeiçoar-se nos ritmos, que, aliás, dança muito bem. Em todos os dias desses eventos lá estava Val Araújo, da boutique Ponto X, expondo sua coleção exclusiva de calçados e roupas para dançar. "O slogan da Ponto X é 'levamos a loja até você', portanto, aqui estamos nós", brincou Val, cuja loja funciona diariamente no Centro Cultural Conexão.



foto: Leonor Costa

Últimas notícias

Bloco Carnavalesco Cordão da Bola Preta é despejado

Tradicional bloco de rua do carnaval carioca fica sem sua famosa sede social

Encerrou-se a novela que vinha se arrastando há um ano: o condomínio do Edifício da Treze de Maio 13, onde o famoso Bloco Car-

navalesco Cordão da Bola Preta tem sede desde 1950, conseguiu na justiça a posse do imóvel, cujo mandato foi cumprido no último dia 22/01. O Condomínio fica com a sede social do clube, onde eram realiza-

dos eventos de black music, samba, pagode – e bailes de dança de salão, para quitar as dívidas com cotas condominiais em atraso há vários anos. A dívida, estimada em mais de R\$ 1,5 milhão, é bem superior ao valor do imóvel mas o condomínio não teve outra alternativa, visto que o imóvel, levado a leilão mais de uma vez, nunca conseguia interessado em arrematá-lo. O mobiliário do salão foi levado para o

quarto andar do mesmo prédio, onde o clube possui algumas salas administrativas e onde não há possibilidade de realização de eventos. "Nessas três salas não podemos fazer festas e bailes. Como vamos arrecadar dinheiro, sem espaço para isso?", indagou, indignado, o presidente do clube, Pedro Ernesto

Araújo Marinho, que garantiu, no entanto, a saída do Bloco no sábado de Carnaval, mantendo uma tradição que se iniciou em 1918. Ano passado, o bloco arrastou cerca de 200 mil foliões atrás de si, no trajeto da Cinelândia à Praça Tiradentes, a maioria



acervo pessoal



foto: Leonor Costa



foto: Leonor Costa

com o uniforme do Cordão (qualquer roupa branca com bolas pretas).

História

O Bloco foi fundado na Rua da Glória, numa dissidência do Clube dos Democráticos. Saiu pela primeira vez em 13 de dezembro de 1918 e sua maior figura, e diversas vezes seu presidente, foi Francisco Carlos Brício, responsável pela compra da sede atual, em 1950, que ocupava o terceiro andar do prédio da Avenida Treze de Maio 13, ao lado do Teatro Municipal. O Bola Preta é hoje o último remanescente dos antigos cordões carnavalescos que existiam no Rio Antigo, sendo considerado um dos pontos mais fortes do carnaval de rua da cidade, quando sua famosa banda, composta por instrumentos

de sopro, arrasta multidões pelas ruas do Centro, tocando vastíssimo repertório de marchinhas de carnaval.

Dança de Salão

Os bailes no Bola Preta entrarão para a história da dança de salão carioca como entrou recentemente o Clu-

be Sírio Libanês, que encerrou suas atividades na sede social de Botafogo em março de 2007. Eram muito frequentados, os bailes promovidos por Geraldo Lima e também por Bernardo Garçon, que exercia essa atividade no Clube há mais de quarenta anos.



foto: Leonor Costa

Nas fotos, Bernardo em início de carreira no Bola e, em abril do ano passado, em baile comemorativo de seus 40 anos de atividade no clube, ao lado de Antônio Araújo, do Falando de Dança, e da promoter Ângela Abreu. Na seqüência, Geraldo Lima sendo homenageado pelo presidente da casa, Pedro Ernesto, em dezembro do ano passado, quando a casa assumiu sozinho a organização dos bailes sociais.

► Na postagem do site, links para o leitor acessar as últimas coberturas de eventos no Clube do Cordão do Bola Preta.

Grade de horários:
segunda:
baile-aula 16:00/19:00h
aula iniciante 19:30/20:45h
terça e quinta:
avançado 17:30/19:30
salão+salsa 19:30/20:30h
quarta:
intermediário 17:00/19:00h
fórró+zouk 19:30/20:30h
happy hour na 2ª quinta-feira do mês (18/22h)

No Castelo, Centro, RJ, pertinho de seu trabalho:
Academia Luciana Santos
Av. Franklin Roosevelt 137 - 10º andar
Inf. 2257-0867
9986-7749

BANDA SENSORIUM

O melhor dos anos 70/80/90
visite o site: www.bandasensoriumbrasil.mus.br
Inf.: 9917-7510 / 9712-1190 / 2527-3005

CONJUNTO
AEROPORTO
O MELHOR SHOW DO MOMENTO
Inf.: (21) 2280-2356 / 9994-5580
(Valéria ou José)
www.conjuntoaeroporto.mus.br

Não se esconda
Divulgue sua marca!
Inf. (21) 2551-3334
9202-6073
contato@jornalfalandodedanca.com.br

Circulando



Eis aqui alguns flagrantes da equipe do Falando de Dança durante sua “circulada” pelos bailes cariocas. Começamos pelo aniversário da editora do jornal, Leonor Costa, organizado por Glorinha & Emília, promoters do Domingos Dançantes, no Olympico Club: da esq. para a dir., Myriam Martinez e Roni; Leonor com Arnaldo Parcifal e Márcia; Leonor e Aragão com Elza Moreira, do site Momentos de Tango (3 anos comemorados em milonga na Casa do Minho, dia 24/01). Na última foto, da direita, a promoter do Baile das Rosas, Marlene Oliver, ladeada pelos aniversariantes do mês, no último baile do dia 14/01 (o próximo será dia 18/02).



Da esq. para a dir.: o prof. Vilson Queiroz e família, na comemoração de seu aniversário no dia 17/01, na Gafeira Elite, no baile do prof. Dimar do Chapéu; no mesmo baile, a profª Luciana Santos e seus alunos, curtindo o som da Paratodos; na sequência, Aparecida Belotti (à dir. da foto) e Jorge Brinquinho (em pé, à esq.) com amigos, no mesmo baile. Na última foto, da direita, os organizadores do Baile da Amizade do dia 21/01, Kátia, João de Quintino e Doracy, que fizeram uma comemoração especial em homenagem à banda da noite, Os Devaneios, que completava 40 anos de fundação.



Foto de álbum: os integrantes da banda Os Devaneios com João de Quintino, na comemoração dos 40 anos de fundação. No mesmo Baile da Amizade, José e Valéria, do Conjunto Aeroporto (Valéria também é promoter do baile de dança de salão da Churrascaria Marlene). Na sequência, flagrante de Stelinha Cardoso (de branco) ao lado da família e amigos, dançado muito. Na última foto, Luanda Lins no seu chá de bebê, dia 22/01, na Estudantina (haja lugar para guardar tanta fralda!)

Vai a Porto Seguro nesta temporada?

Então não deixe de ir ao
WIND POINT PARRACHO
Arraial D'Ajuda!

- ✓ estacionamento, ducha, banh.
- ✓ quadra de areia
- ✓ palco com aulas de lambaeróbica e lambazouk
- ✓ Luau e shows noturnos
- ✓ e aquele mar à sua frente

Cabana Taba da Tribo
Bar e restaurante de praia
Inf. (73) 3575-1906 / 9976-6737
Preço especial para grupos



CURSO DE FORRÓ PARA PROFESSORES

COM

Marinho Braz

Único Especialista em Forró do Brasil

Forró Autêntico Nordestino Forró Estilo Itaúnas / ES
Forró Pé de Serra / Universitário Forró Cassino / Marca Registrada

Julho de 2009 um investimento para toda vida !!!!

Mais informações (21) 2205.0118 ou www.ciamarinhobraz.com.br

Realização: **Marinho Braz**
Rebóco de Ramba



Circulando



Flagrantes de alguns bailes de pré-reveillon aos quais comparecemos (cobertura completa no site do jornal): nas duas primeiras fotos, Carlinhos Maciel em seu baile Baile da Paz, no Olympico Club, ao lado de Bete e Eromir (vice-pres. do clube) e de Karla e Marquinhos Copacabana. Na sequência, a editora Leonor Costa com Glorinha e amigas, no Pré-Reveillon do Domingos Dançantes. Por último, Maria Antonietta cercada por Ester (dir. da Gafieira Elite), prof. Dimar do Chapéu e Paulinha, no baile que estes organizaram em prol da grande mestra da dança de salão, dia 27/12.



Mais pré-reveillon: Léa e Dorita em casa cheia, no pré-reveillon do The Office. E o Baile do Branco, na academia de Marquinhos Copacabana, com o prof. Oswaldo ao centro.

Lembramos que a cobertura completa, com fotos e vídeos, dos eventos aos quais nossa equipe compareceu, encontra-se postada no site do jornal Falando de Dança. Clique em "cobertura de eventos" para ter acesso a todos as postagens e conhecer um pouco dos bailes de nossos patrocinadores. Não deixem de acessar as dicas de bailes e o link "cupons de desconto".



Fotos e vídeos das matérias da seção circulando

O leitor encontra em nosso site, www.jornalfalandodedanca.com.br

A Funny Day apresenta sua nova unidade em Botafogo

Destinada a eventos: Casamentos; Bodas; Coquetéis; Quinze Anos; Coffe Breaks; Confraternizações diversas.

Espaço Master

Venha Conhecer!

Rua Diniz Cordeiro, 38 Botafogo
Tels. 2286-1037/2579-3691/ 2537-3486
www.espacomaster.com.br



Ana Rosa de Aragão
Psicóloga
CRP 05/31149
Zona zul e Barra

Informações:
9188-7878
2551-5787
anarosaaragao@hotmail.com

Madalena Bolos Bolos



Informações & Encomendas:
2574-9544
8134-9443

Edil Murilo dos Santos Junior Advogados e Associados



Trabalhista
Cível
Família
Juizados

Av. Treze de Maio, nº 33
Grupo 2210/ 2211 - Centro - RJ
Tel.: 2262-3053
2544-5715
2532-2607
E-mail: edilmurilo@uol.com.br



Receba nosso jornal em casa!

Assinatura anual: R\$ 42,00 (12 edições)

Inf.: (21) 2551-3334 9202-6073

Email: contato@jornalfalandodedanca.com.br

ALGUMAS PROGRAMAÇÕES DE FIM DE JANEIRO FORAM MANTIDAS, JÁ QUE O JORNAL SAIU NA ÚLTIMA SEMANA DE JANEIRO.

SEGUNDAS

Baile-aula com instrutores, Centro do Rio

Todas as segundas, às 16h, a preço fixo, na Academia Luciana Santos, na Franklin Roosevelt. Inf.: 2257-0867 / 9986-7749.

Baile das Rosas

Toda 2ª segunda-feira do mês, no Amarelinho da Cinelândia, a partir das 19h, com Banda Pérolas, sorteio e equipe de dançarinos. Uma realização de Marlene Oliver. Agenda 2008: 18/02-10/03-14/04-12/05-09/06-14/07-11/08-08/09-13/10-10/11-08/12. Inf. 3714-2329 / 9695-2163.

Baile da Amizade

Todas as segundas-feiras, a partir das 18h, no Clube Mackenzie, Méier, com música ao vivo. Org. João de Quintino. Programação de fevereiro: dia 11: Novos Tempos; dia 18: Os Devaneios; dia 25: Conjunto Aeroporto. Inf. 9613-8079

TERÇAS

Noite Dançante Agytu's

Todas as terças, na Boate The Office, em Copacabana, a partir das 20h, com a Banda Hélio Silva. Inf.: 2239-1268 / 9923-0475 / 8132-3600.

Baile-ficha na Praça Seca

Todas as terças a partir das 14h, com os instrutores do Projeto Dança Livre, na Mansão das Águas. Inf. 9796-7325

Encontro dos Amigos com dj Guisner

Baile de dança de salão na Maison Sully, em Vila Valqueire. A partir das 19h. Inf. 2453-0957.

Baile da Conceição da Bahia

Baile mensal (última terça) dos aniversariantes do mês, na Ac. de Dança Conceição da Bahia, na Tijuca, a partir das 18h. Ingresso com direito a bolo e petiscos. Inf. 2288-2087 / 9679-3628.

Onda Zouk

Zouk e ritmos quentes em Copacabana, a partir das 22h, org. Evando Santos. Novo espaço: Musa de Copacabana. Inf. 8812-3188 / 3042-3835 / 3186-3401.

Prática de Tango

Quinzenalmente, no Espaço Rio Carioca, em Laranjeiras (Casas Casadas). Organização Bob Cunha e Aurya Pires. Programação em fevereiro: dias 12 e 26. Inf. 2556-7765 / 2225-7332. Veja também Milonga Del Domingo na programação.

Baile com Brasil Show no Clube Mauá

Dia 29/01, a partir das 20h, em comemoração ao aniversário de Arnaldo Parcifal. Inf. 2606-8793 / 9471-9551.

QUARTAS

Baile do Carlinhos Maciel

Todas as quartas, no Olimpico Clube, em Copacabana, baile de dança de salão a partir das 20h. Está confirmado o baile do dia 6, quarta-feira de cinzas. Inf.: 2295-6892 / 8212-2969.

Dançando na Quarta

Todas as quartas, a partir de 16:30h, no América F. C., com música ao vivo. Realização: diretoria social. Inf. 2569-2060.

Milonga Agytu's

Baile mensal de tango no The Office, em Copacabana, com aula opcional. Toda 2ª quarta-feira do mês. Inf.: 2239-1258 / 9923-0475

QUINTAS

Happy Hour na Ac. Luciana Santos

2ª quinta-feira do mês, de 18 às 22h, no Centro do Rio. Inf.: 2257-0867 / 9986-7749.

Noite Dançante Agytu's no CIB

Todas as quintas, no CIB, em Copacabana, a partir das 20h, com música ao vivo. Especial dia 31/01: Baile do Havai. Inf.: 2239-1268 / 9923-0475 / 8132-3600.

Festa da Léa & Dorita

Opção para se dançar de rostinho colado. Todas as quintas, a partir das 20h, na Boate The Office, em Copacabana. Imprima o cupom publicado no site do jornal para obter desconto no ingresso. Especial aniversariantes do mês: dia 21/02. Inf.: 3079-0846 / 8762-1609 / 2527-5779.

Gafieira Elite

Baile com música ao vivo organizado pelo prof. Dimar do Chapéu, todas as quintas, a partir das 19:30h. Conheça a tradicional gafieira carioca! **Atenção: baile todos os dias de Carnaval, de segunda a quarta-feira de cinzas!** Inf. 9985-0702 / 2232-3217 / 2771-1622.

Baile Diet

Às quintas, ao meio-dia, no Espaço X Stelinha Cardoso, Centro do Rio. Retornará em março. Inf. 2223-4066 / 8778-4066.

Tango Gala

Toda última quinta do mês, na Academia Alvaro's Dance, em Copacabana, a partir das 22h. Próx agendados: dia 28/02 e dia 27/03 (comemorando o aniversário de Álvaro Reys). Inf. 2547-0861.

Aula-baile no CDAC

Toda última quinta-feira do mês. A entrada é um

prato de salgado e um quilo de alimento não perecível para doação. **Especial Carnaval: baile de máscaras e fantasias**, dia 31/01, a partir das 19h, com participação especial de passistas da Portela, Unidos da Tijuca e Vila Isabel. E dia 27/03, aula-baile com campanha de calçados para doação. Inf. 3391-7530.

SEXTAS

Baile-Ficha na Ac. Jimmy

Toda Sexta, no Catete, das 18 às 22:30h. **Especial dia 01/02, sexta de Carnaval: baile temático do Havai.** Org. Regina Vasconcellos. DJ Viviane Chan. Inf.: 2252-3762 / 8117-5057.

Conexão Zouk

Baile mensal de zouk e salsa do Centro Cultural Conexão, na Tijuca, com cortina de outros ritmos. Inf.: 2288-1173.

Dança de Salão no Núcleo de Dança Renata Peçanha

Baile mensal, no Centro do Rio, com entrada franca (pede-se levar um pratinho de doce ou salgado para a mesa comunitária). Próx. 31/01. Inf. 2221-1011.

Forró na Chinela

Baile mensal de forró do Centro Cultural Conexão, na Tijuca. Próx. agendado: ligar para informações. Inf. 2288-1173.

Dança de Salão no CCConexão

Baile mensal de dança de salão no CCConexão, na Tijuca. Próx. agendado: ligar para informações. Inf.: 2288-1173.

Dança de Salão em Todos os Santos

Toda sexta-feira, das 20 às 24h, no Studio de Dança Henrique Nascimento, em Todos os Santos. Inf. 3899-7767 / 9752-2207.

Baile de Dança de Salão da Ac. Luiz Valença

Toda Sexta-feira, na Ac. Luiz Valença, na Tijuca, em dois horários: meio-dia, a cargo do prof. Caio Monatte; e a partir das 19h (na 2ª sexta, dj Pedro Pedrada, nas demais, dj Luiz Valença). Inf.: 3872-5264.

Músicas dançantes e flash back

Baile organizado por Vavá e Romanelli toda sexta, a partir das 20h, no CIB, Copacabana, com música ao vivo, curtindo o melhor dos anos 70-80-90. Apresente o recorte do anúncio publicado nesta edição e ganhe desconto no ingresso. **Especial carnaval: baile de máscaras, dia 01/02.** Inf. 2507-6538 / 8116-0892 / 2549-9702 / 9997-7757.

Baile no Espaço X de Stelinha Cardoso

Baile da academia, no Centro do Rio, geralmente toda última sexta do mês, das 18 às 24h, em comemoração aos aniversariantes do mês. Em janeiro será dia 25/01. Inf. 8166-0404 / 2223-4066 / 8778-4066.

Pagode na Elite

Roda de pagode todas as sextas, a partir das 19h, na Gafieira Elite. Inf. 2232-3217.

Encontros Dançantes no Fluminense

Dia 08/02, a partir das 20h, com Banda Paratodos e apresentação de Jimmy e Oliveira, Leo Fortes e Robertinha. Org. de Geraldo Lima. Inf. 2527-2300 / 3852-2135 / 8133-9508. **Forró ao Vivo na Alvaro's Dance** Dias 29/02 (já agendado o trio Calça Arriada) e 28/03 (a informar, comemorando o aniversário do prof. Álvaro Reys). A partir das 21h. Inf. 2547-0861.

SÁBADOS

Baile do Espaço de Dança Sheila Aquino e Marcelo Chocolate

Agora quinzenal, a partir das 21h, no Catete, com dj Leo Pers. Acesse a programação na página www.doisemcena.com.br/espacodedanca/bailes. Ou tel. 2245-6861 / 7899-8273.

Baile-Ficha em Copacabana

Todo sábado, a partir das 19h, no Studio de Dança Marquinhos Copacabana. Inf. 2256-1956 / 2548-7785.

Noite do Samba na Ac. Jimmy de Oliveira, Catete

Agora no terceiro sábado do mês, a partir das 22:30h. Inf.: 2285-6920.

Baile de Forró

No primeiro sábado de cada mês, a partir das 20h, na Academia Luiz Valença, na Tijuca, org. Éder Faria. Inf.: 3872-5264.

Gafieira da Tijuca

Baile mensal da Academia Luiz Valença, no segundo sábado do mês, com dj Jorge Henrique (todos os ritmos). Inf: 3872-5264

Sábado Dançante da Tijuca

Sempre no terceiro sábado de cada mês, a partir das 20h, na Academia Luiz Valença, na Tijuca, com todos os ritmos de salão e dj Jorge da Salsa.

Boleros e Samba

Sempre no quarto sábado de cada mês, a partir das 20h, na Academia Luiz Valença, na Tijuca, numa seleção do dj Pedro Pedrada. Inf. 3872-5264 / 8114-0658.

Baile da Academia Jimmy de Oliveira, Catete

Dj Paulinha Leal tocando as melhores seleções de todos os ritmos, todos os domingos, a partir das 19h, na Gafieira Elite. Inf. 2232-3217.

Último sábado do mês, com todos os ritmos. Próx. Inf.: 2285-6920.

Milongas Bello Tango Produções

Bailes Bellinho, Bello Tango e Milonga Real, org. Aparecida Belotti. Próx. Agendados: Bellinho, 26/01, comemorando o aniversário de Aparecida Belotti, 23/02 (bellinho), 15/3 (Bello Tango) e 29/03 (bellinho). Inf.: 9982-3212.

Conectango

Baile de tango no primeiro Sábado do mês, no Centro Cultural Conexão, Tijuca. Inf.: 2288-1173.

Zouk Night Fire e Hot Zouk

São os bailes de zouk realizados no Núcleo de Dança Renata Peçanha, no Centro do Rio, às 22h. Inf. 2221-1011 / 9879-1502 / 8882-8950.

Gafieira na Estação

Baile mensal de samba da Ac. Estação da Dança, em Botafogo, geralmente no segundo sábado do mês. Inf. 2286-0065.

Tangos e Boleros na Estação

Baile mensal organizado por Valdeci de Souza na Ac. Estação da Dança, em Botafogo, a partir das 21:30h. Inf. 2286-0065.

Baile de Dança de Salão no CDAC

Baile quinzenal com todos os ritmos de salão, a partir das 21:30h, em Vila da Penha. Especial baile do chapéu, dia 15/03. Inf. 3391-7530 / 9769-4272.

Tarde Dançante Helênio Clube

Todo sábado banda ao vivo a partir das 15:30h. Inf. 2502-1694 / 2502-6752 / 2520-0402.

Festa da Léa & Dorita Especial de Carnaval

Opção para se dançar de rostinho colado. **Especial sábado de Carnaval, dia 02/02, a partir das 20h**, na Boate The Office, em Copacabana. Recorte o cupom publicado na capa do jornal para obter desconto no ingresso. Inf.: 3079-0846 / 8762-1609 / 2527-5779.

Festa Pra Ninguém Ficar Parado

Dia 08/03, a partir das 21h, no CIB, Copacabana, em dois ambientes. Primeiro ambiente com zouk e salsa (4 dj's); segundo ambiente com dança de salão (Bd Paratodos) e forró (Filhos do Nordeste). Veja a matéria sobre o baile na página 3.

DOMINGOS

Domingueira da Paulinha

Dj Paulinha Leal tocando as melhores seleções de todos os ritmos, todos os domingos, a partir das 19h, na Gafieira Elite. Inf. 2232-3217.

Estangostoso

Na academia Jimmy, no Catete, baile mensal de tango organizado por Márcio Carreiro, a partir das 19h (sempre no 3º domingo do mês). Inf.: 2285-6920.

Milonga Del Domingo

2º e 4º Domingo do mês, de 19 às 23h, na Academia Estação da Dança, org. Bob Cunha e Aurya Pires. Inf. 2556-7765 / 9629-3072.

Domingueira na Estação

Na Ac. Estação da Dança, em Botafogo, bailes mensal com todos os ritmos de salão, a partir das 19:30h, com Dj Marcus Vinicius. Inf. 2286-0065.

Domingos Dançantes no Olimpico Clube

Todos os domingos a partir das 20:30h, organizado por Glorinha e Emília. Com o Grupo Trinidade e dj Murilo. Recorte o anúncio publicado nesta edição e obtenha desconto no ingresso. **Especial baile temático de carnaval, dia 03/02.** Inf. 9979-0057 / 8608-9182.

Domingueira do Fluminense

Org. Valdeci de Souza, no salão nobre do Fluminense, nas Laranjeiras, a partir das 20h, com música ao vivo. Imprima o cupom publicado em nossa página na Internet (www.jornalfalando.com.br, no link "dicas de bailes") e obtenha desconto no ingresso. Inf. 9972-4008 / 9618-5176 / 8133-9508.

Festa da Léa & Dorita

Opção para se dançar de rostinho colado. Todos os domingos, a partir das 20h, na Boate The Office, em Copacabana. Estrou em dezembro. Imprima o cupom publicado no site do jornal para obter desconto no ingresso. Inf.: 3079-0846 / 8762-1609 / 2527-5779.

Luau de zouk de Carnaval

Realização Núcleo de Dança Renata Peçanha, domingo de carnaval, dia 03, no quiosque em frente ao sindicato do chopp, no Leme, com entrada franca. Inf. 2221-1011 / 9879-1502 / 8882-8950.

OUTROS EVENTOS:

Promoção para os leitores deste informativo:

Abatimento de 50% nas aulas particulares de tango com os profs. Javier e Patrícia Amaya (veja cupom na página 14) **I Rio Swing Fest** De 08 a 10/02 e de 15 a 17/02, com palestras, aulas e bailes. Aulas ministradas pelo prof. sueco Lennart Westerlund. Dois

bailes com banda ao vivo no Cais Cultural, Praça Mauá. Inf. 9405-6914. Leia também a reportagem da página 5.

Pocket Show

Espectáculo de dança com a Cia Álvaro's Dance, em curta temporada, na própria academia. Estréia dia 29/03, às 21h. Depois as apresentações serão dias 30/03 - 05/04 - 06/04 - 12/04 - 13/04. Inf. 2547-0861.

Prêmio Vera Cruz da Dança

Entrega de troféus para os destaques da dança de salão 2008, dia 19/04, sábado, no Clube Vera Cruz. Já no site do jornal as informações de como votar e ser votado. A votação começa dia 01 de março e se encerra dia 10 de abril.

Atenção: datas e horários sujeitos a alteração sem aviso prévio. Aconselhamos ligar para o local para confirmar a programação. Ao fazê-lo, informe ao anunciante onde encontrou a programação, ajudando-nos a comprovar a utilidade desta seção. E mais um lembrete: normalmente não há expediente às sextas nas academias, nem nos horários diurnos, portanto, considere isso e informe-se sobre os eventos com antecedência.

Alguns promoters oferecem descontos para os leitores do Falando de Dança. Imprima seu cupom acessando nossa página na internet e clicando na aba "cupons de desconto". Nosso endereço é www.jornalfalando.com.br

PROGRAMAÇÃO DAS BANDAS PATROCINADORAS:

Conjunto Aeroporto

Inf. 2280-2356 / 9994-5580, Sr. José - ou www.conjuntoaeroporto.com.br

Programação não disponibilizada a tempo para o jornal. Procure pela programação no site do conjunto ou no "roteiro das bandas" no site do jornal.

Banda Sensorium

Especializada em flash back music parties, com o melhor dos anos 70/80/90. Inf. 9917-7510 / 9712-1190 / 2527-3005 (após 19h). Página na web: www.bandasensorium.com.br

Performance das bandas

Acesse nossa página na Internet e assista aos vídeos de algumas apresentações de bandas, gravados por nós. Clique em "roteiro das bandas" no índice abaixo da logo do site.

PONTO X
Vall Araujo

Levamos a Loja até você!

Roupas e sapatos especializados em Dança de Salão
Modelas Exclusivas

Tel.: 9894-6010
vall_araujo@yahoo.com.br
Rua Barão de Mesquita, 482 C - Tijuca

Diariamente das 17h às 22h

CONHEÇA O MELHOR DA DANÇA DE SALÃO.

Dança de Salão no Centro do Rio.
Turmas de manhã / tarde / noite.

Aulas de pegada (movimentos aéreos) com Wellington Lopes e Bettina Parodi.

Samba de Gafieira (tradicional e moderna) com Stelinha Cardoso e Wellington Lopes.

Tel.: 2223-4066

espaço@stelinhacardoso.com.br
Av. Marechal Floriano, 42 - sobrado - Centro

Escola de dança Espaço **Stelinha** CARDOSO

Realizamos milongas há 11 anos
Informações: (21) 9982-3212

Programação:
dia 23/02 (Bellinho)
dia 15/03 (Bello Tango)
dia 29/03 (Bellinho)

BELLINHO
BELLO TANGO

REQUINTE QUALIDADE BOM GOSTO

Aparecida Belotti

PROJETO DANÇA LIVRE

Mansão das Águas - terças e quintas
08:30/09:30 - alongamento / ginástica
09:45/11:30 - dançaterapia / dança senior

Aulas de dança de salão e baile-ficha toda terça - 14:00 às 18:00h

R. Cândido Benício 2156 - Praça Seca - Jpa - RJ

Prof. **Hosania Nascimento***
Inf.: 9796-7325
8706-2894

* terapeuta corporal, dinamicista, coreógrafa, técnica em recreação e lazer, profª e palestrante das instituições SESC, SESI, Secret. Municipal de Esporte e Lazer, Secret. Municipal de Cultura

Mais que um DJ: é a

GUISNER PRODUÇÕES

Temos tudo para animar sua festa!

Sonorização
Iluminação

Animação de festas infantis

Telão
Pista de dança
Chuva de prata
Ponto de luz

Em seu próximo evento, não deixe de nos consultar!

Informações:
(21) 2269-1332
(21) 2594-6368
(21) 9732-3594
(21) 9946-7159
Nextel (21)7831-4089
ID: 8*36321
guisner@globo.com

DANÇAR AGORA FICOU MAIS FÁCIL

Aprenda a dançar passo a passo, do iniciante ao avançado, através de video-aula

Stúdio de Dança Paulo Aguiar

RS35,00 A UNIDADE

FORRÓ - SAMBA DE GAFIEIRA - CALYPSO - SOLTINHO
COUNTRY - BOLERO - SALSA - TANGO - CHA CHA CHÁ
ZOUK - SAMBA NO PÉ - PAGODE - MERENGUE EM DVD.

ADQUIRA A LINHA DE SAPATOS DE DANÇA EM COURO DO PAULO AGUIAR:

Informações: (11) 6836-6602 / 9357-6688 site: www.pauloaguiar.com
ESTUDIO DE DANÇA PAULO AGUIAR - RUA CLODOMIRO AMAZONAS, 743 SALA 3 ITAIM BIBI

ESTAÇÃO REPÚBLICA

Estação República, o mais tradicional restaurante do Catete, oferece um completo churrasco e os melhores e mais saborosos pratos da gastronomia a quilo.

Agora mais uma opção, após as 18:00 horas

Rodízio de Pizza

Massa fina com mais de 60 variedades

R\$ 18,90

Pizza Lounge

Eventos e Aniversários com DJ

Aceitamos Cartões e tickets
2º andar com escada rolante
Rua do Catete, 104 Tel.: 2128-5650
www.estacaorepublica.com.br

ESTAÇÃO REPÚBLICA

Estação República, o mais tradicional restaurante do Catete, oferece um completo churrasco e os melhores e mais saborosos pratos da cozinha Brasileira e Internacional.

CHURRASCARIA

Translado
2225-2650

Rua Do Catete, 104 - Rio

- No seu aniversário traga um grupo de 20 pessoas e ganhe uma torta.
- Cadastre sua empresa e ganhe desconto. Consulte nosso gerente.
- Aceitamos cartões e tickets.
- 2º andar com escada rolante.
- Café expresso (cortesia)